

DEFESA DE ESPINHO



APARTADO 39
4501 ESPINHO CODEX
PORTE PAGO
ANO 63 • NÚMERO 3314
4 DE OUTUBRO 1995
PREÇO: 100\$00 (IVA incluído)

DIRECTOR: ÁLVARO GRAÇA

SEMANÁRIO

FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS

Editorial

Da humildade de Guterres à sobranceria de outros

O Partido Socialista não conquistou a maioria absoluta por escassa margem. Ficou a três ou quatro deputados dessa tão ambicionada méta, que foi sendo pedida aos cidadãos votantes ao longo de toda a campanha. Não deixará, mesmo assim, de governar o país com alguma estabilidade política, porquanto poderá utilizar como "muleta" os comunistas ou os "populares" para as suas decisões parlamentares.

São díspares as conclusões dos analistas face aos resultados de domingo. Muitos opinam não ter sido o PS o vencedor, mas sim o PSD o derrotado. Não é que se pretenda tirar mérito à vitória socialista, mas houve muitos factores que terão contribuído para a quebra gradual da simpatia dos social democratas junto do eleitorado.

Um partido no governo, qualquer que ele seja, durante vários anos (como foi o caso do PSD) provoca inevitavelmente o maior desgaste. A necessidade de tomar medidas, tantas delas impopulares, cria nas pessoas um natural desejo de mudança. São muitos a querer mudar para saberem como é ou como vai ser. Depois, se a "coisa" não resultar, voltam ao princípio...

Não vai ser fácil a António Guterres governar. Se não vier a cumprir muitas das promessas feitas ao eleitorado (e em relação a algumas delas não vai poder fazê-lo) as reacções não deixarão de surgir. Em especial a oposição não se calará...

O acerto ou não da sua gestão vai depender muito das pessoas que terá a seu lado nos diversos Ministérios. E o problema é que Guterres não vai poder decidir sozinho sobre quem mais desejaria para o acompanhar no governo. Ainda os resultados eleitorais não estavam apurados na sua totalidade e já o presidente de uma Câmara Municipal (socialista, já vê), vinha a público dizer que a escolha do titular de determinado Ministério teria de passar pelas suas mãos! Um outro socialista, que se viu muito na campanha, disse publicamente que estaria disponível para fazer parte do futuro governo, como que a forçar a sua escolha. E um terceiro já "escolheu" qual o lugar que lhe deverá ser atribuído na equipa governamental!

Ainda quanto ao acto eleitoral, justifica-se uma palavra sobre a votação em Espinho. E isto porque nem todos compreenderam e aceitaram o nosso ponto de vista, quando afirmamos que se Guterres vencesse, o seu camarada José Mota seria, também, um dos vencedores, pela mesma razão que se perdesse, não deixava esse facto de constituir uma derrota para o autarca. Como se sabe, o presidente da edilidade espinhense foi um militante permante e activo na campanha e em funções de liderança, para o que se afastou temporariamente das suas funções presidenciais. Logo, a vitória socialista, também verificada a nível local, pertence-lhe por direito próprio.

De lamentar, neste caso, uma ou outra manifestação de euforia desmedida, a fazer exteriorizar o sentimento condenável da sobranceria, considerada por muitos o parente mais próximo da estupidez. Infelizmente, nem todos têm consciência de que tudo na vida é efémero - as coisas boas e as coisas más, a vitória e a derrota...

Há atitudes injustificadas e injustificáveis, mesmo que se pretenda manter no emprego ou noutra qualquer actividade determinados privilégios. De resto, só os incapazes e os falhados é que rastejam perante as hierarquias...

A contrastar com todas essas manifestações ridículas, foi e é bonito ver-se a humildade do futuro primeiro-ministro.

Álvaro Graça



Portugal votou Socialismo

Mais de quarenta e três por cento dos eleitores votaram no Partido Socialista e em António Guterres nas eleições de domingo para as Legislativas. Apesar de ter havido despique eleitoral durante a campanha, a fazer prever grande afluência às urnas, o número de abstencionistas ultrapassou os trinta por cento.

Durante quatro anos, pelo menos (se não houver interrupção...) os portugueses terão de sujeitar-se à orientação política de novos governantes, naturalmente com ideias diferentes dos seus antecessores. Logo, é de expectativa o futuro de todos nós. O bom e mau já o conhecíamos; agora não sabemos como vai ser...



VITOR LANCHETA

Espinho: manifestações da vitória

Logo que ficou garantida a vitória socialista, os espinhenses manifestaram-na rua e em diversos locais do concelho, tendo em algumas dessas manifestações a presença do presidente da Câmara.

PSD: Felicitações ao PS

Adérito Santos, presidente da concelhia PSD de Espinho, deu-nos a sua interpretação dos resultados, menos bons, conseguidos pelo seu partido em Espinho.

- Como todos devem compreender, Espinho não é uma ilha, e, apesar do esforço e muita vontade dos nossos militantes, também aqui se reflectiu a tendência nacional de votar PS. No entanto, não esperava uma descida tão pronunciada em Anta e Paramos, sobretudo nesta freguesia.

Felicitemos o Partido Socialista pelos resultados obtidos.

PP: Conseguimos ultrapassar a CDU

Foi José Manuel Vieira, presidente da concelhia do PP em Espinho que nos forneceu a leitura dos resultados alcançados pelos populares no nosso concelho.

Disse-nos aquele responsável político.

- Estamos muito satisfeitos com os resultados obtidos em Espinho e por três razões:

- 1ª porque conseguimos dobrar a votação de 1991;
- 2ª porque conseguimos ultrapassar a CDU e, assim, passámos a ser a 3ª força política no concelho;
- 3ª porque a comissão política a que presido só está em funções há cerca de 4 meses e julgamos ter realizado um bom trabalho, independentemente da "força" política do líder e dos nossos candidatos pelo distrito.

Estamos gratos a todos os militantes e simpatizantes que de uma forma exemplar nos acompanharam na campanha eleitoral.

Felicitemos o Partido Socialista que reconhecemos, democraticamente, vencedor - também aqui no concelho - e esperamos que todos os candidatos eleitos por Aveiro concretizem as suas promessas eleitorais, particularmente em relação a Espinho.

CDU: Foi uma derrota da direita

A reacção aos resultados eleitorais obtidos pela Coligação no concelho de Espinho, foi-nos veiculada por Fausto Neves.

Para aquele responsável de uma maneira geral estamos contentes com os resultados no concelho, especialmente na freguesia de Espinho e em particular nos cerca de mais 30 votos que recebemos dos jovens.

É certo que a nossa mensagem foi difícil de passar porque a bipolarização é muito forte. No entanto, a realidade está-nos a dar razão e julgamos estar a caminho de inverter a tendência dos maus resultados das últimas legislativas.

De uma maneira geral conseguimos o objectivo que era a derrota da direita e agora ficamos na expectativa. A interrogação que se nos coloca é saber se o PS vai fazer o mesmo que o PSD ou, por outro lado, vai cumprir as promessas que deixou ao eleitorado.

Seja como for, no nosso entendimento, foi uma derrota estrondosa para a direita.

Lamento

Julgávamos que o período de imaturidade cívica estaria ultrapassado, que o povo jamais se envolveria em confrontos físicos pelas lutas partidárias, que saberia respeitar a propaganda de cada partido, mas afinal de contas, a "procissão" ainda nem sequer saíu do adro. Com efeito, cremos que

não será por mero acaso que os cartazes de Fernando Nogueira ou de Pacheco Pereira, suspensos nos postes da via pública, aqui em Espinho, foram as maiores vítimas do vandalismo, enquanto que os do Partido Socialista se mantiveram intactos.

Apenas coincidência?...

Espinho votou mais - Silvalde foi determ

O leitor conhecerá já, por certo, os resultados eleitorais do concelho de Espinho do passado dia um de Outubro.

Mesmo assim, e para os que os não viram em pormenor, freguesia a freguesia, transcrevemo-los em quadros onde poderão ser confrontados com os de 1991.

A primeira nota vai para o aumento do número de eleitores em relação às legislativas de 91; mais 1577 no-

vos cidadãos (757 em Anta+188 em Espinho+64 em Guetim+181 em Paramos+387 em Silvalde).

Sendo certo que nos cadernos eleitorais aparecem em último lugar juntamente com outros já inscritos antes de 1991 - uns e outros com idades compreendidas entre os 18 e os 28, 29, 30 anos - e, por isso, incluídos nas últimas secções de voto de cada freguesia, parece-nos interes-

Reflexões de um eleitor

Após a execução de um acto eleitoral, para mim, eleitor, fica a expectativa que a minha opção tenha sido a que, melhor defende o meu interesse, em primeiro lugar, a minha região em segundo e finalmente o meu país.

Perante tal expectativa, é de todo possível pensar, que quem recebeu o meu voto, o vá respeitar e honrar.

Para tal, tem a obrigação e o dever, de tudo fazer para que eu, ao fim de algum tempo (muito ou pouco não interessa) não fique com a sensação que o meu voto, tenha caído em saco roto, e que fui manipulado.

Tal sensação, pode-me levar a que no próximo acto eleitoral permaneça alheio de um acto que se pretende ser representativo de todo um povo.

O elevado índice de abstenção (incluindo votos nulos e em branco), que se tem verificado nas mais recentes eleições são sinónimo de um descontentamento, mais ou menos generalizado, do cidadão comum, reflectindo, a opinião deste quanto ao sistema actualmente em vigor e dos que em seu nome são eleitos.

Tal fenómeno, deve-se em grande parte, aos nossos eleitos: o seu absentismo, mais ou menos assumido, quando em exercício das suas funções; a falta de diálogo ao longo do tempo entre eleitos e eleitores criando a sensação nestes de que só são lembrados quando o seu voto é necessário; demasiadas ocupações (particulares ou não), impossibilitando-os de exercerem em pleno as funções para que foram eleitos; o de fazerem prevalecer os interesses partidários aos dos nacionais; o uso abusivo dos poderes que lhes foram confiados, em seu proveito próprio; submeterem-se a interesses particulares (quer de instituições sem fins lucrativos ou não); a

falta de responsabilidade dos eleitos perante o eleitor e da impossibilidade deste de exigir responsabilidades, a não ser quando votam; à incapacidade de exercerem as funções para que foram eleitos, para além da falta de vocação para ocuparem cargos públicos; à sua falta de seriedade, desrespeitando os princípios que se diziam defender; abstendo-se de executar as propostas que se fizeram aos eleitores, quer possuam o poder executivo ou não, quer sejam do seu partido ou não; a manipulação e muitas vezes a omissão de informações e de dados estatísticos em seu favor, quer através dos meios de comunicação social ou não, criando-se expectativas na sociedade em geral desfazadas da realidade, levando à tomada de opções (por entidades públicas ou particulares) que posteriormente se revelam desastrosas para a sociedade em geral.

Por outro lado, o elevado número de instituições, a que são sujeitas a voto, para além dos elevados custos de subsistência dessas mesmas instituições, custos esses a suportar pelo cidadão comum através dos seus impostos, sem que sinta que as suas necessidades ou expectativas pessoais e dos seus são minimamente satisfeitas, como são a educação, a saúde, a habitação, o emprego, a segurança social, a segurança de pessoas e bens, a justiça,... levam a que cada vez mais se questione da sua utilidade, pelo menos tal como se encontram organizadas.

Para os que neste 1 de Outubro forem eleitos, faço votos que exerçam de verdade o cargo que vão assumir de modo a justificarem a confiança que nós, eleitores, neles depositamos, de modo a que daqui a quatro anos possa dizer: vu votar!

B. Silva

FREGUESIA DE ANTA

	1991		1995	
Inscritos	7214	100%	7971	100%
Votantes	5393	74,75%	5882	73,79%
Abstenção	1821	25,25%	2089	26,21%
Nulos	38	0,70%	42	0,71%
Branco	30	0,55%	49	0,83%
PPD/PSD	2737	50,75%	2122	36,08%
CDS/PP	148	2,05%	424	7,21%
PCTP/MRPP	43	0,79%	37	0,63%
PPM/MPT	18	0,33%	9	0,15%
PG	-	-	8	0,14%
UDP	-	-	20	0,34%
PSN	66	1,22%	13	0,22%
PS	1892	35,08%	2764	46,99%
CDU	354	6,56%	382	6,49%
PSR	37	0,68%	12	0,20%

sante uma leitura comparativa do seu comportamento em confronto com os eleitores das 1ªs secções.

Comecemos por Anta

	secção 1	%	secção 8	%
abstenção	224	28,75	245	25,89
PSD	306	39,13	237	33,80
PP	28	3,53	83	11,84
PS	339	43,35	324	46,21
CDU	55	7,03	37	5,27

se seguirão não passarão de simples conclusões sem qualquer rigor científico - é que o eleitorado mais idoso esteve mais "fiel" que o jovem ao PSD em percentagem superior à geral da freguesia, aquele e inferior este. Para o PP as opções de voto foram, na secção 1 (3,53%) e mais significativas nos mais jo-

FREGUESIA DE ESPINHO

	1991		1995	
Inscritos	11136	100%	11324	100%
Votantes	8599	77,21%	8504	76,10%
Abstenção	2537	22,79%	2820	24,90%
Nulos	49	0,56%	55	0,65%
Branco	52	0,60%	74	0,87%
PPD/PSD	4713	54,87%	3584	42,14%
CDS/PP	420	4,88%	899	10,57%
PCTP/MRPP	38	0,44%	28	0,33%
PPM/MPT	36	0,42%	19	0,22%
PG	-	-	6	0,07%
UDP	-	-	7	0,08%
PSN	199	2,31%	14	0,16
PS	2475	28,78%	3203	37,66%
CDU	540	6,27%	576	6,77%
PSR	59	0,68%	39	0,46%

A conclusão retirável, julgamos - e todas as outras que

vemos em que quase 12% votaram nos populares. Com-

FREGUESIA DE GUETIM

	1991		1995	
Inscritos	1225	100%	1209	100%
Votantes	1010	82,44%	1020	79,13%
Abstenção	215	17,56%	269	20,87%
Nulos	4	0,39%	10	0,98%
Branco	8	0,79%	11	1,08%
PPD/PSD	613	60,69%	480	47,06%
CDS/PP	30	2,97%	56	5,49%
PCTP/MRPP	5	0,49%	6	0,59%
PPM/MPT	1	0,09%	0	0,00%
PG	-	-	1	0,10%
UDP	-	-	3	0,29%
PSN	8	0,79%	0	0,00%
PS	295	29,2%	415	40,69%
CDU	36	3,56%	33	3,24%
PSR	6	0,58%	5	0,49%

Arbitrariamente PS nante

portamento semelhante aconteceu em relação ao Partido Socialista. Em relação à CDU também os jovens manifestaram menor inclinação

é, quem "pescou" relativa e comparativamente mais nos jovens foi o PP.

A abstenção, nesta secção, foi um pouco superior à

e mantendo os pressupostos em relação às idades, acima referidos, é interessante a leitura: A abstenção na secção 4 quase dobrou a da 1; os mais jovens ter-se-ão inclinado mais para o PP e para o PS e menos para o PSD e a CDU do que os mais idosos.

Em Silvalde apareceram inscritos nos cadernos eleitorais mais 387 eleitores o que já é significativo em termos percentuais (mais 6,3%) mas nesta freguesia a leitura é muito mais difícil, que esses novos eleitores tanto podem ter aparecido na secção 4 como na A-3. Aqui é possível fazer uma análise comparativa dos eleitores da Marinha com os do resto da freguesia.

	Marinha	% Freguesia	%
abstenção	616	24,02	1052 26,53
PSD	196	10,06	758 26,02
PP	51	2,61	170 5,83
PS	1395	71,61	1794 61,58
CDU	251	12,88	116 3,98

Pode concluir-se - e não será novidade para os políticos - que o PSD consegue obter no resto da freguesia de Silvalde resultados que percentualmente já se apro-

ximam mais da média concelhia e "cai" no bairro onde só consegue um nadinha mais de 10%; acontece fenómeno parecido com o PP e o inverso com o PS e a CDU.

Em Guetim não é "interessante" qualquer análise a de que naquela freguesia o PS se paroximou do PSD, que ainda cantou vitória, enquanto que o PP e a CDU, principalmente a coligação, não têm grande significado

TOTAL DO CONCELHO				
	1991		1995	
Inscritos	28596	100%	30173	100%
Votantes	21660	75,74%	22510	74,60%
Abstenção	6936	24,25%	7663	25,40%
Nulos	170	0,59%	165	0,73%
Branco	125	0,43%	178	0,79%
PPD/PSD	10515	48,54%	7769	34,51%
CDS/PP	761	3,5%	1753	7,79%
PCTP/MRPP	160	0,74	116	0,52%
PPM/MPT	80	0,37%	34	0,15%
PG	-	-	21	0,09%
UDP	-	-	58	0,26%
PSN	354	1,63%	42	0,19%
PS	7774	35,89%	10818	48,06%
CDU	1483	6,84%	1479	6,57%
PSR	162	0,74%	77	0,34%

vencedor, obtendo 10 818 (48,06%) votos - tinha obtido 7774 e 35,89% em 91. Venceu em Anta, Paramos e Silvalde.

O PSD, por sua vez, obteve 7769 votos (34,51%), tendo obtido 10 515 e

um pouco mais que o PS de 95.

O PP também se pode considerar um vencedor. Pescou bem nos jovens e mais que duplicou, percentualmente a votação no concelho. A freguesia de Espinho continua a ser a que melhor o aceita.

A CDU perdeu; em votos e em percentagem: 4 "papeis" a menos e 0,27% abaixo - pelo menos é o que reza nos mapas oficiais de resultados.

Os outros partidos concorrentes, PCTP/MRPP, PPM/MPT, PSN, PG, UDP e PSR - os pequenos como por vezes são designados - somaram 348 votos ou seja 1,5 do total dos votos expressos no concelho.

A abstenção subiu, globalmente de 24,25 em 91 para 25,40% em 95. Foi mais elevada em Anta e mais baixa em Guetim.

José Sampaio

FREGUESIA DE PARAMOS				
	1991		1995	
Inscritos	2879	100%	3060	100%
Votantes	2105	73,11%	2243	73,30%
Abstenção	774	26,89%	817	25,55%
Nulos	25	1,18%	23	1,03%
Branco	18	0,85%	21	0,94%
PPD/PSD	972	46,17%	629	28,04%
CDS/PP	65	3,08%	153	6,82%
PCTP/MRPP	210	0,99%	18	0,80%
PPM/MPT	11	0,52%	3	0,13%
PG	-	-	4	0,18%
UDP	-	-	11	0,49%
PSN	23	1,09%	5	0,22%
PS	805	38,24%	1247	55,60%
CDU	130	6,17%	121	5,39%
PSR	25	1,18%	8	0,36%

que os menos jovens atribuindo-lhe 5,27% dos votos, valor nitidamente inferior ao da secção 1 (7,03%) e à percentagem média da freguesia. A abstenção foi nos mais jovens inferior à média e nos da secção 1 mais de dois pontos percentuais superior.

Passemos a Espinho.

secção 1	%	secção 12	%	
abstenção	208	28,33	254	26,43
PSD	316	43,05	317	26,43
PP	61	8,31	92	13,01
PS	249	33,92	240	33,94
CDU	82	11,17	25	3,5

A secção 12 pode ler-se da seguinte maneira: relativamente às restantes secções, nomeadamente a nº1, os jovens inclinaram-se, mais para o PP, menos para o PS e para a CDU e em percentagem semelhante para o PSD, isto

dos eleitores mais antigos.

Em Paramos e respeitantes às primeira e última secções, os resultados foram os seguintes:

	secção 1	%	secção 2	%
abstenção	173	16,49	210	29,70
PSD	168	27,3	120	24,14
PP	33	5,36	37	7,44
PS	346	56,26	249	59,15
CDU	36	5,85	23	4,6

Também nesta freguesia onde os novos eleitores foram só 181 (6,3% do total)

DR. ILÍDIO D'OLIVEIRA SANTOS

MÉDICO DENTISTA

ODONTOPEDIATRIA / Ortodontia Fixa / Prótese Fixa

Consultórios:

— Rua 16 (Esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.º - Espinho - Telef. 722931
— Rotunda da Boavista, 182-2.º H 3 - Porto - Telef. 6007175

Acordo com as entidades: ACASA; CGD; ADSE

OPEL

Luis Filipe & Irmão, Lda.

Informamos os nossos clientes e fornecedores de que estaremos encerrados no próximo dia 6 de Outubro.

Assim, as nossas Secções de Vendas, de Peças e Oficina voltarão a estar à vossa disposição a partir do dia 9 de Outubro.

RUA DAS FÁBRICAS - SILVALDE - 4500 ESPINHO - Tel. (02) 731 30 44 • Fax (02) 731 30 25



LABORATÓRIO MODERNO DE ANÁLISES CLÍNICAS DE ESPINHO, LDA

Nova Direcção Técnica : Dr.ª Manuela Seoane

Médicos Patologistas Clínicos

Dr. Jorge Garrido

Especialista pela Ordem dos Médicos

Consultor de Patologia Clínica no Hospital N.º Sr.ª Saúde, S. Paio de Oleiros

Dr.ª Manuela Seoane

Especialista pela Ordem dos Médicos

Assistente Hospitalar de Patologia Clínica no Hospital Dr. Francisco Zagalo, Ovar

Dr. Luís Monteiro

Especialista pela Ordem dos Médicos

Assistente Hospitalar de Patologia Clínica no Hospital Geral Santo António, Porto

Acordos

ACASA

ADSE

ARS (Caixa de Previdência)

Caixa Geral de Depósitos

CTT

Ministério da Justiça

SAMS

SAMS Quadros

Rua 19 N.º 178-1.º Esq. • 4500 ESPINHO • Telef. 720807

(Para) Lamento

1 - Espinho, dentro da sua pobreza natural, lá se vai arrastando na estrada da vida. Criou uma zona industrial num local "impróprio para consumo" e mesmo assim não disponibilizou os equipamentos de infra-estruturas indispensáveis. Não tem bocas de incêndio suficientes para acudir a um sinistro de médias proporções, não tem uma iluminação pública capaz, que permita ser um preciso auxiliar na segurança dos bens, e também não dispõe de contentores para o lixo suficientes que impeçam as lixeiras que se vão formando, quer junto da Renault, quer nos terrenos nas traseiras da Alfa Romeo.

- Não basta que se disponibilizem talhões para a criação de armazéns, "stands" ou indústrias. É necessário valorizá-los com as infra-estruturas de luz pública, saneamento, bocas de incêndio e colocar contentores para que não se formem novas lixeiras públicas.

2 - O bloco de apartamentos que a Câmara mandou construir para alojar os moradores das barracas que marginam a ribeira de Silvalde, está em fase adiantada de construção, sinal que valeu a pena o esforço do Governo na luta contra a pobreza. Em face de tanta clandestinidade na zona, agora pergunta-se: este bairro é para contemplar quem mora junto ao riacho poluído, ou já foi previsto para outros "barraqueiros" que mais à frente acamparam? E na prossecução da avenida marginal (futura), aquele miradouro, recém construído, ficará ao serviço das companhas de pesca, como torre de vigia, ou terá outras funções?

O novo pontão ficará como "ex-libris" de uma obra que promete... dar que falar!

Correio

Estrada do Carvalhal de mal a pior!

Do nosso leitor, João da Silva, emigrante em França, em Clermont Ferrand recebemos a seguinte carta:



buracos e a rua ficou desnivelada.

Quando vim a Portugal, deparei com a incómoda

colocar no chão, de modo a fazer uma rampa.

Penso que o Carvalhal/Anta, também é Espinho...

te carta:

«Há trinta anos que conheço a estrada do Carvalhal, e nunca a vi assim!

Desde que a estrada que liga Cassufas à Rua 19 foi construída, o trânsito por lá aumentou substancialmente, e têm passado muitos camiões. Como o piso não é suficientemente forte para aguentar tal peso, começaram a aparecer os

situação de não poder entrar com o meu automóvel na garagem, devido ao acentuado desnível da rua e tive de andar a pedir pausas e tábuas aos vizinhos para

Eu orgulho-me muito de pertencer a este concelho, por isso, peço ao senhor presidente que veja o local com os seus próprios olhos.»

Lusitânia Gás com obras na cidade

A Lusitânia Gás, vai efectuar trabalhos de construção da rede de distribuição de gás natural nas ruas 1, 3, 5, 7, 11, 16, 18 e 62, até à próxima sexta feira, dia 6.

Achados na via pública em leilão a 9 de Janeiro

A Polícia de Segurança Pública de Espinho (PSP) vai leiloar, no dia 9 de Janeiro de 1996, pelas 10 horas, artigos que foram encontrados na via pública da nossa cidade.

Eis os artigos a leiloar: Três relógios de homem e senhora de diversas marcas, um anel de plaque, 3 bolas de ténis, 1 bola de voleibol, 1 bola de futebol, 4 guarda-chuvas, 7 carteiras para documentos, 12 porta-chaves,

3 pares de óculos graduados, 3 capacetes de protecção, 1 velocípede simples, 2 ciclomotores, 1 máquina fotográfica, 1 saco com almofada dentro, 1 caixa de lápis de cor e 1 tampão de roda de automóvel.

Os artigos acima referenciados poderão ser reclamados pelos respectivos donos, desde que provempertencer-lhes, até ao dia 9 de Janeiro de 1996, pelas 10 horas.

Manuela Bacelar no júri do Cinanima

A Comissão Organizadora do Cinanima 95 decidiu alargar para seis o número de jurados internacionais, retomando uma tradição antiga do festival.

Assim, ao elenco do Júri Internacional previamente estabelecido - presidido por João Mário Grilo (Portu-

gal) e constituído por Ivan D'Hondt (Bélgica), Pat Raine Webb (Reino Unido), Jiri Kubicek (República Checa) e Rodolfo Pastor (Espanha) - acrescenta-se agora a presença de Manuela Bacelar, figura conhecida no mundo da animação.

Delfim Pereira Lancha

- a morte de um homem bom

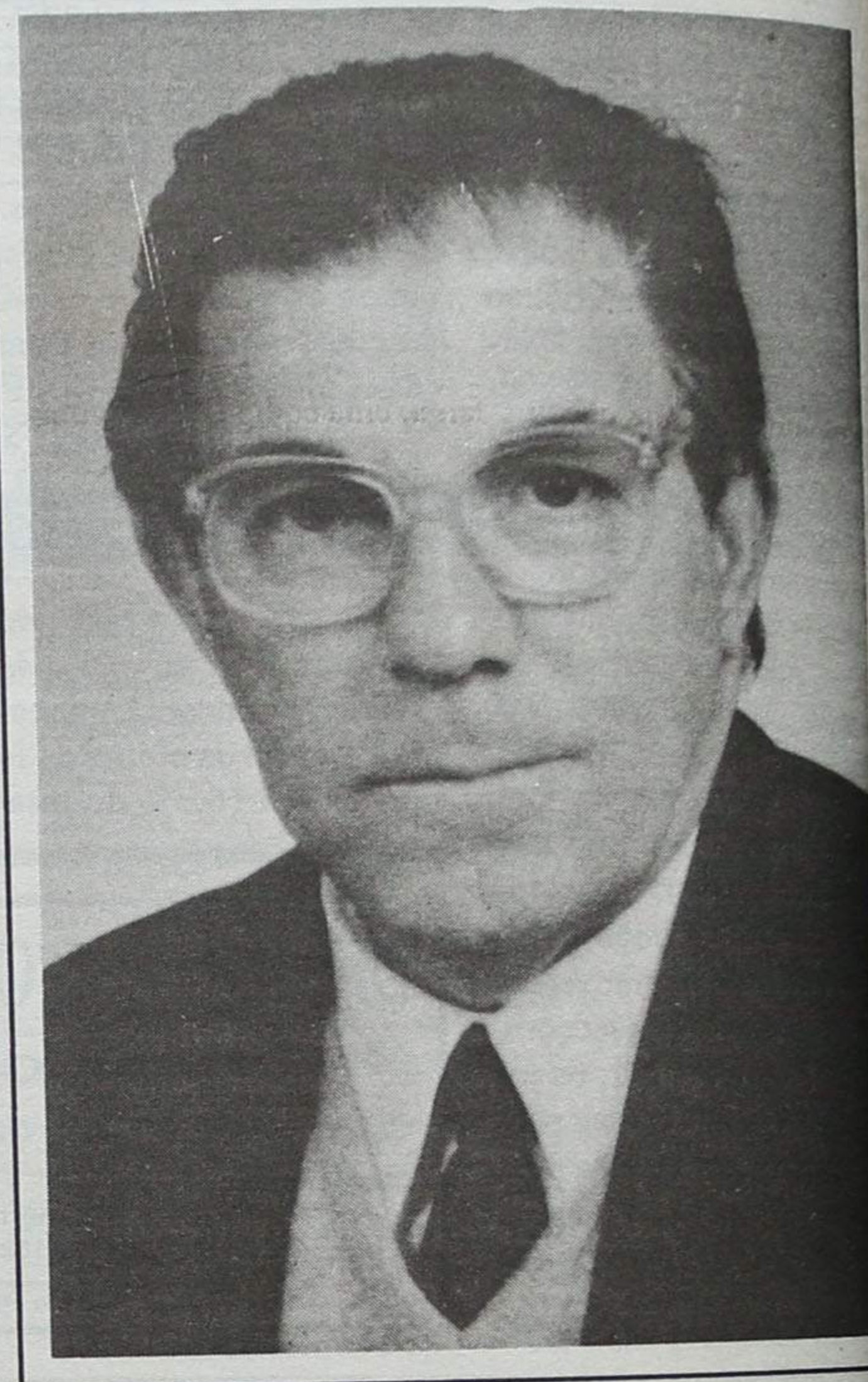
No cemitério de Anta foi a enterrar o corpo de Delfim Pereira Lancha, de 71 anos de idade, construtor civil, que bem cedo emigrou para a Venezuela, onde se manteve durante mais de duas décadas. Começou como servente e acabou como industrial.

Com os bolívares que conseguiu juntar, adquiriu em Anta uma quinta, para aí semear produtos agrícolas e fazer um bom pomar. Muito do que ali produzia distribuía generosamente pelos mais necessitados. São esses, afinal, quem mais vai sentir a falta de Delfim Lancha. Ele "abusava", de facto, na sua generosidade.

Estava ligado a diversas colectividades culturais espinhenses, algumas das quais ajudou a fundar. A Tuna de Anta, o Orfeão, o Centro Venezuelano, etc., tinham nele um grande amigo.

Foi também um dos fundadores do Lar do Emigrante Português no Mundo, sediado em Santo Tirso, de que foi dirigente.

Com a sua morte, perdemos também um amigo. Paz à sua alma e pêsames à família, em especial a seu neto Vítor, que não poucas vezes tem dado a sua colaboração ao nosso jornal.



Brigada Fiscal de Coimbra com intensa actividade operacional

Os elementos da Brigada Fiscal de Coimbra registaram no decurso do mês de Setembro uma intensa actividade operacional nos distritos de Coimbra, Aveiro, Viseu, Guarda e Castelo Branco, que culminou na apreensão de 28 viaturas, quatro máquinas de jogo e na detecção de 100 infracções ao código do IVA.

No conjunto de acções da Brigada Fiscal salienta-

se ainda 739 patrulhamentos apeados e motorizados, 466 controlos rodoviários (operações Stop) 282 operações tipo «aguardo» e 34 patrulhamentos fluviais.

Durante o mês de Setembro, o serviço de inquéritos encerrou vários processos por contra-ordenação, dos quais resultaram um total de 2.040 contos em coima para os cofres do Estado.

**CASIMIRO DE ANDRADE
NELSO ALVES REIS**

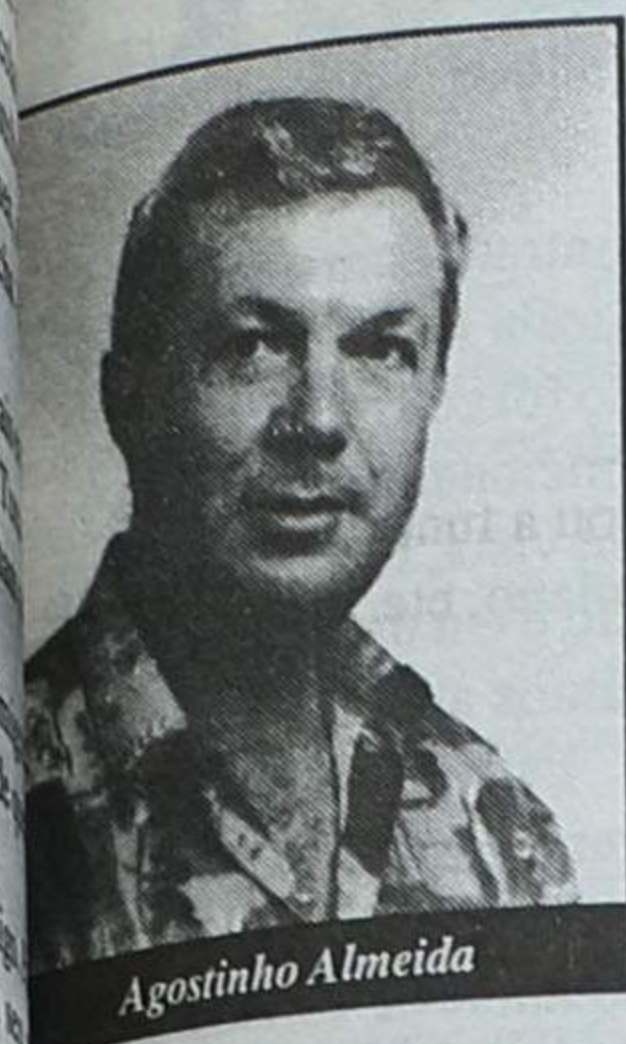
MÉDICOS DENTISTAS

Consultório: RUA 22 (Junto à Câmara)
Telef. 724909

Varanda da Costa Verde

Entre Espinho e Viseu

Recuperar a Linha do Vouga é tarefa pertinente



Agostinho Almeida

Muitas pessoas ainda hoje se recordam dos tempos em que os pachorrentos comboios do Vouga, movidos por locomotivas a vapor, partiam de Espinho para Aveiro, subindo por entre serras, prados, rumo a Viseu, numa via única, sinuosa, com curvas e contra-curvas. Em Sernada situava-se, para além da movimentada bifurcação para o Ramal de Aveiro, uma vasta zona de serviços técnicos da CP que envolvia muita gente. Curioso que já nessa época existia uma automotora, tipo autocarro, destinada a viagens rápidas. Anos mais tarde, com a vulgarização do sistema de motores a diesel no nosso país, as locomotivas a vapor eram abatidas ao efectivo, deixando de ver-se então os tradicionais e pitorescos comboios verdes, com bancos de madeira envernizada, dando lugar a compactas automotoras bicorpo.

guns dos locais vitimados pelas chamas, a montante de Sever do Vouga, cremos que também à CP caberia uma estreita colaboração no combate aos fogos, mormente nos terrenos que deixam a via férrea, muitas vezes sem acessos viários capazes, começando por uma prévia e competente limpeza da via.

Tal como acontece com a lavagem das catenárias, na via larga, uma equipa de funcionários da CP, com dois vagões cisternas, uma motobomba de alta pressão e o reboque de um tractor, chegaria com relativa facilidade aos locais do sinistro, através de Sernada, impedindo os fogos de consumirem inclusive as próprias travessas da linha e dos terrenos laterais. É importante a consciencialização da administração da CP para este problema, que pode obrigatoriamente passar pelos meios técnicos, a fim de cooperar com o departamento de defesa do território, a exemplo de outras entidades e do próprio Exército, para se tentar acabar de vez com o horrendo cenário de ter-

renos calcinados.

"Metro de superfície" entre Espinho e Viseu daria novo impulso ao interior

A interrupção das ligações ferroviárias na Linha do Vouga, a montante de Oliveira de Azeméis, substituindo-as por carreiras de camionetas, é actualmente reconhecida como perturbadora da economia e do progresso das localidades abrangidas pelo itinerário.

Como se sabe, várias foram as linhas encerradas ao tráfego ferroviário de norte a sul do país, devido à falta de rentabilidade, toda ela assente no precário desenvolvimento das terras do interior constatado na época. Salvou-se, entretanto, na Linha do Vouga o trajecto Espinho-Oliveira de Azeméis, por abranger municípios com alta densidade populacional e volume industrial.

Sublinhe-se, entretanto, que os tempos mudaram radicalmen-

te e hoje as terras do interior apresentam índices de progresso notáveis, com parques industriais vastos, para onde convergem quotidianamente multidões de trabalhadores, muitos dos quais sem meios de transporte adequado, que vêm reclamando o restabelecimento da circulação dos comboios na Linha do Vouga.

A exemplo do que aconteceu em Mirandela, e certamente irá suceder noutros concelhos onde a economia está a processar-se a ritmo acelerado, também os municípios beirões abrangidos pelo circuito ferroviário ora encerrado, deveriam unir-se e reclamar a criação do chamado "metro de superfície", através de veículo com características adequadas, que permitisse apoiar o desen-

volvimento em curso.

Actualmente as acessibilidades rodoviárias são vastas e excelentes em todo o interior, o que muito tem contribuído para a verdadeira expansão dos meios comerciais e industriais, notando-se um autêntico respirar de alívio com o progresso e a Europa a seus pés, tendo o litoral como "vizinho". Desta forma, é fácil concluir-se que novos investimentos surgirão, já que os grandes grupos empresariais estão de olhos postos no interior para aí montarem novas unidades. Aliás, nem admira, porque a Europa é mesmo para aqueles lados... e com excelentes estradas, fica a "meio caminho".

Entretanto, para que o progresso seja efectivo, é necessário complementarizar com as estruturas ferroviárias, dado que as populações necessitam de trans-

portes acessíveis, mas a preços bonificados, cabendo aos comboios desempenhar esse papel.

Com alguns comboios a funcionar, a CP criará postos de trabalho, e... mais importante que tudo é dar vida ao interior beirão, ao mesmo tempo que sacodem o marasmo que se instalou no traçado ferroviário, vítima de incúria e desleixo.

As localidades do interior têm direito a refazer a sua economia, dando passos gigantes na aproximação ao litoral. A nova rede de estradas, ao contrário de alguns detractores, é um instrumento básico que tem proporcionado o arranque para a modernidade. Agora caberá à CP proporcionar o trajecto ferroviário para a homogeneidade de uma região em crescimento constante.

Nessa época, em que quase todas as circulações registavam apreciável movimento de passageiros, os comboios não se livravam de serem recriminados de "incendiários" dos pinhais que marginavam a linha, devido às faúlhas que lançavam, embora os fogos não alcançassem nunca as proporções da actualidade. Com o advento do "novo" produto tecnológico, os fogos sofreram uma queda libita, o que levou a concluir-se efectivamente as locomotivas a vapor eram geradoras de incêndios.

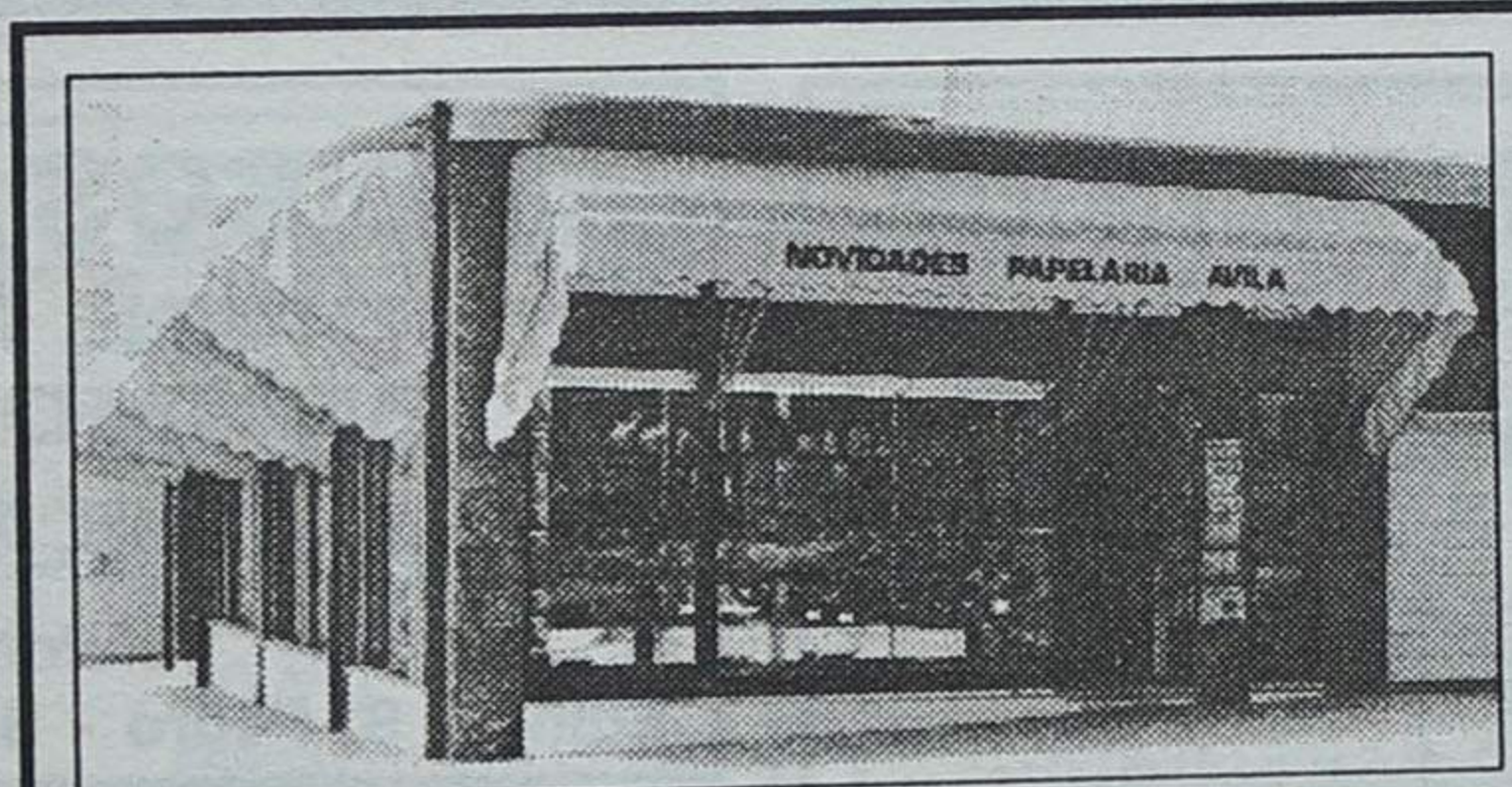
Por outro lado, não deixa de ser curioso que actualmente, sem máquinas a vapor nem sequer circulação de comboios, se assiste a uma verdadeira devassa incendiária nas manchas verdes que ladeiam a via estreita da Beira Alta, cabendo à CP nota muito negativa pelo estado lastimável a que deixou chegar o espaço ferroviário e a área envolvente da sua jurisdição.

O abandono da Linha do Vouga transportou para a Beira Alta a deterioração e a anarquia. As ervas e os lixos cresceram desmedidamente entre os carris e os pinhais das encostas tornam-se num verdadeiro e prepotente pasto de chamas.

Combater os fogos através dos meios ferroviários era boa solução

Os fogos no nosso pequeno país são já um verdadeiro drama que a todos impressiona e simultaneamente delapida a economia nacional. Ver-se imagens que nos chegam através da televisão, não chega a comparar-se com a verdadeira dimensão da tragédia, razão que devia levar os portugueses a uma verdadeira reflexão.

Depois de percorrermos al-



NOV. E PAPELARIA ÁVILA
Grande sortido em material escolar, **FOTOCÓPIAS A CORES**, livros escolares, perfumaria, **Prendas e diversos**

Rua 30 - Nº 1110 - Tel./fax: 02 - 72 73 46
Frente à Escola Sec. M. G. Almeida e perto do Hospital



CURSOS DE INFORMÁTICA



MS-DOS • WINDOWS • WORD
EXCELL • POWER POINT • ACCESS

CURSO	DURAÇÃO	VALOR *
INTRODUÇÃO À INFORMÁTICA, MS-DOS E WINDOWS	30 horas	30 000\$00
WORD 6.0	30 horas	30 000\$00
EXCEL 5.0	36 horas	37 500\$00
POWERPOINT 4.0	15 horas	15 000\$00
ACCESS 2.0	36 horas	60 000\$00
OFFICE (MS-DOS, Windows, Word, Excel, PowerPoint e Access)	105 horas	120 000\$00

Início: 2 de Outubro de 1995

Horários: De segunda a sexta: 10h às 12h
15h às 21h
Ao sábado: 10h às 13h

Aulas de 1h30m ⇒ 3 vezes por semana ⇒ segundas, quartas e sextas
Aulas de 2h ⇒ 2 vezes por semana ⇒ terças e quintas
Aulas de 3h ⇒ uma vez por semana ⇒ sábado

* O pagamento é feito em mensalidades

Oferecemos:

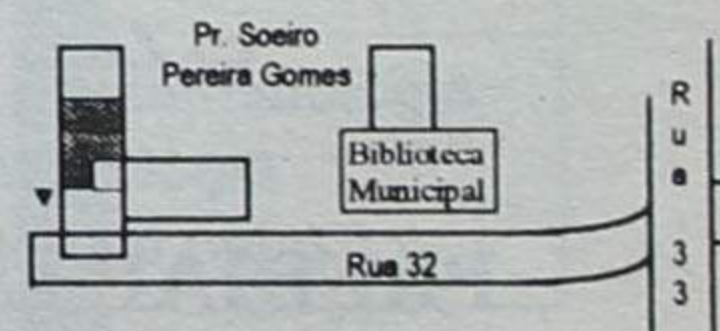
- ☺ Material de apoio
- ☺ Diploma

Informações:

Palavra Escrita, Lda.

Praceta Soeiro Pereira Gomes, 44 • 4500 ESPINHO • Telef.: 7313236

PALAVRA
ESCRITA



Assembleia de freguesia de Paramos

Junta autorizada a ceder "restaurante" do Aero Club

Sob a presidência de Manuel de Oliveira Dias se reuniu, na quarta-feira da semana passada, 27 de Setembro, a Assembleia do povo de Paramos para deliberar e também, em período da Ordem do Dia, sobre a proposta do executivo paramense da atribuição de subsídios às colectividades daquela freguesia, e, ainda concluir do destino a

dar às instalações em ruínas do que foi o restaurante do Aero Clube de Espinho.

A relação dos subsídios às colectividades vai em caixa anexa.

Quando ao restaurante - o que resta dele - foi decidido pelo plenário dos fregueses paramenses e por unanimidade, autorizar a Junta de freguesia a ceder as referidas

instalações sob condições que não-de ser, definitivamente explicitadas, que não-de reflectir regras de transparência e legalidade, que todos os autarcas daquela freguesia muito prezam - disseram.

A propósito, talvez seja oportuno fazer um pouco da história do restaurante.

Em 6 de Junho de 1962, no 2º Cartório Notarial da Feira foi constituído pela Junta de freguesia de Paramos a favor do Aero Clube da Costa Verde o direito de superfície sobre uma parcela de terreno com a área de 2 000 metros quadrados na marinha daquela freguesia para a construção de um restaurante, casa de chá e outras dependências.

O prazo de duração do referido direito de superfície era de 20 anos e foi renovado por mais 3 anos.

Por aquela cedência, o Aero Clube ficou obrigado a construir o edifício pretendido, com rés do chão e primeiro andar, com as características necessárias aos fins em vista, incluindo, nomeadamente, um salão de cozinha, copa, sanitários completos e dependências para o pessoal e cuja edificação completa deve estar concluída no prazo de um ano.

Outras obrigações expressas "obrigavam" o Aero Clube a proceder à conservação do edifício e de todas as suas dependências como o faria um proprietário prudente; reconstrução do edifício no caso de destruição, etc.

A cláusula 9ª, alínea a) do contrato de constituição do direito de superfície determinava o seguinte: - No ter-

mo do prazo da constituição do direito de superfície, ou seja, no fim dos vinte anos e não havendo prorrogação do contrato, por vontade da Junta, deverá esta pagar ao Aero Clube da Costa Verde (...) uma quantia que represente 10% do valor das ditas construções.

Como é do conhecimento público, no cumprimento do

contrato com a junta de freguesia de Paramos, o edifício foi construído, entrou em funcionamento para os fins em vista, foi dado à exploração e em data que não precisamos ardeu.

Estava e esteve, por alguns tempos, o Aero Clube de Espinho com uma dívida ao fundo de Turismo às "costas"; deixando de satisfazer regularmente o empréstimo contratado junto daquele Fundo, foi por ele accionado alguns bens lhe foram penhorados, inclusivamente o restaurante, pertença da Junta.

A actual direcção do Aero Clube, consciente das suas responsabilidades, vendendo a braços com uma dívida de 2 998 762\$00 e reconhecendo que à Junta de Paramos não cabiam quaisquer responsabilidades, entrou em negociações com o Fundo de Turismo, assumiu inteiramente as suas responsabilidades e, entrando com 50 contos iniciais e comprometendo-se a pagar, durante 3 meses a prestação mensal de 91 900\$00 deu os passos fundamentais à resolução do problema.

E que problema! Teve a junta de Paramos de fazer valer os seus direitos, contestando a penhora sobre os seus bens - o resta-

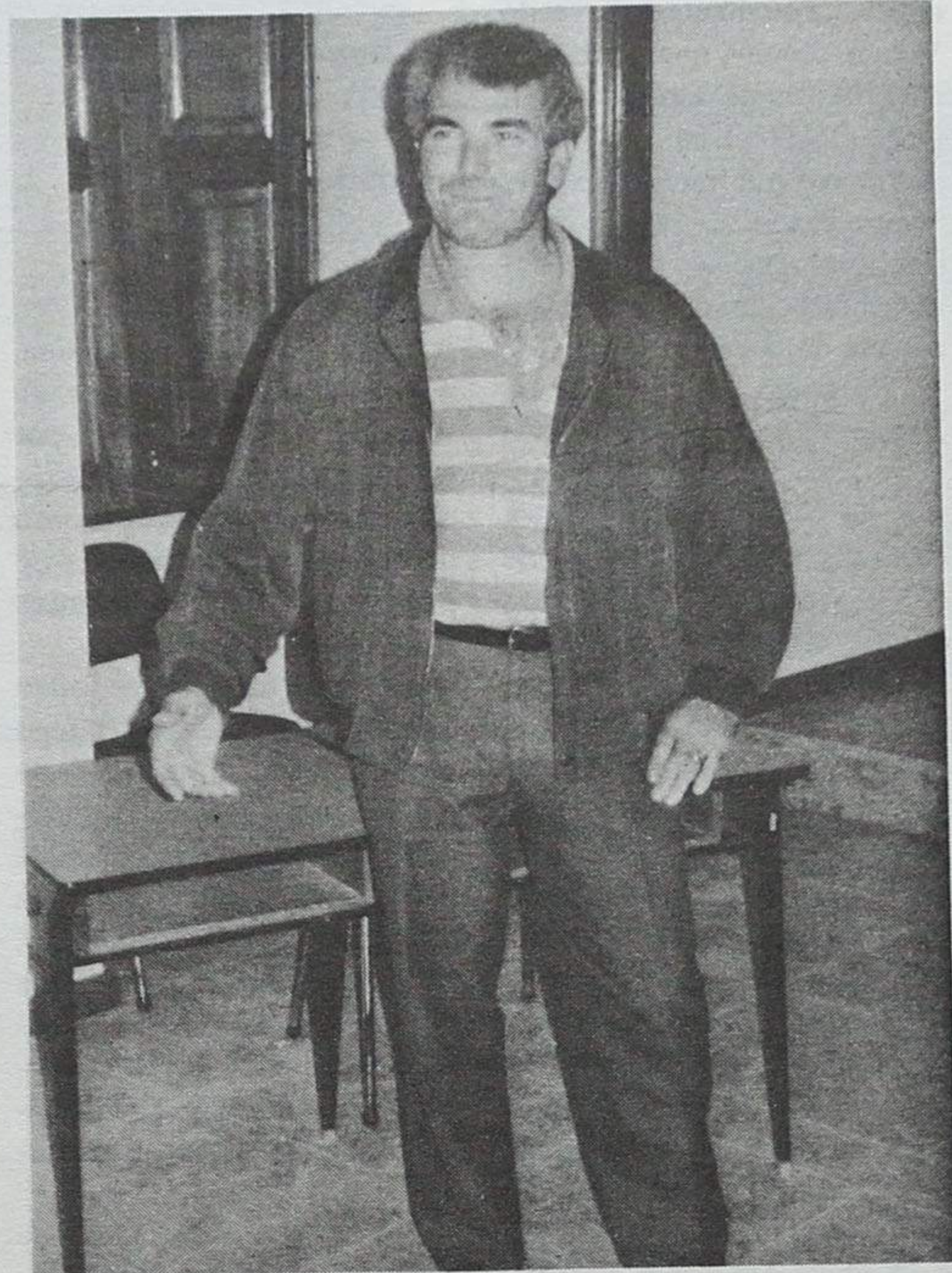
Dias 7 e 8 de Outubro

Observação de aves na Lagoa de Paramos

A Liga para a Protecção da Natureza (LPN) vai levar a efeito neste fim-de-semana um conjunto de acções de observação de aves em diversos locais do país, de entre os quais a Lagoa de Paramos.

A iniciativa da LPN, em estreita colaboração com a Quercus, Fapas, CEAI, Almargem e A Rocha, insere-se no Festival Mundial de Aves, que decorre a 7 e 8 de Outubro numa centena de países. Este gigantesco festival é organizado pela Birdlife International, visando chamar a atenção da sociedade para a grande riqueza e diversidade das aves e para os graves problemas de conservação que as suas populações e os seus habitats enfrentam. Em Portugal, calcula-se que existam três centenas de espécie de aves, 90 das quais estão ameaçadas de extinção.

O encontro dos participantes na observação de aves far-se-á na estação da CP de Espinho, às 8 horas dos dias 7 e 8 de Outubro. Quaisquer observações suplementares poderão ser obtidas no Núcleo do Porto da Quercus, através do telefone 320324.



Américo Santos, autarca paramense, vem cumprindo com determinação

EM ESMORIZ

ANDARES T3 e T4

⇒ Espaçosos e com bons acabamentos

⇒ Óptimos preços

⇒ A poucos metros da variante Miramar/Maceda

⇒ Zona Escolar

PREDIAL LINOS, LDA.

Telefone 056-753686

ESPINFOR - INFORMÁTICA LDA.

Rua 18 nº 1048 • Tel. 726715 - Fax 728892

COMPUTADORES

486 DX 33 MHZ	486 DX2 66 MHZ	486 DX2 80 MHZ	486 DX4 100 MHZ	PENTIUM 100 MHZ
POLICRÓMATICO 4 MB RAM 16 BITS DISCO 540 MB 163.800\$00	POLICRÓMATICO 4 MB RAM 32 BITS DISCO 540 MB 175.500\$00	POLICRÓMATICO 4 MB RAM 32 BITS DISCO 540 MB 182.520\$00	POLICRÓMATICO 8 MB RAM 64 BITS DISCO 850 MB 230.724\$00	POLICRÓMATICO 16 MB RAM 64 BITS DISCO 1 GB 362.700\$00
CRÉDITO				
12 X 16.900\$00 24 X 9.500\$00 36 X 7.200\$00	12 X 18.200\$00 24 X 10.300\$00 36 X 7.800\$00	12 X 18.900\$00 24 X 10.700\$00 36 X 8.100\$00	12 X 23.800\$00 24 X 13.600\$00 36 X 10.200\$00	12 X 37.300\$00 24 X 21.300\$00 36 X 16.000\$00

PREÇOS COM IVA INCLUÍDO

APROVEITE OS NOSSOS CURSOS DE INFORMÁTICA E TRATAMENTO DE TEXTO

MÉDICOS DENTISTAS

JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS

SAMS, ADSE, CGD

Telefone, 728693

Edifício S. Pedro - Sala W - Rua 23, nº 174

PRECISA-SE

MOTORISTA

Com carta de ligeiros,
para distribuição de ração

Resposta ao telef. 0936-959691

er Clube

Em 21 de Abril de 1995 o Tribunal Tributário de 1ª Instância de Lisboa decidiu restituir a posse do bem embargante - a freguesia de Paramos - com o consequente levantamento da penhora.

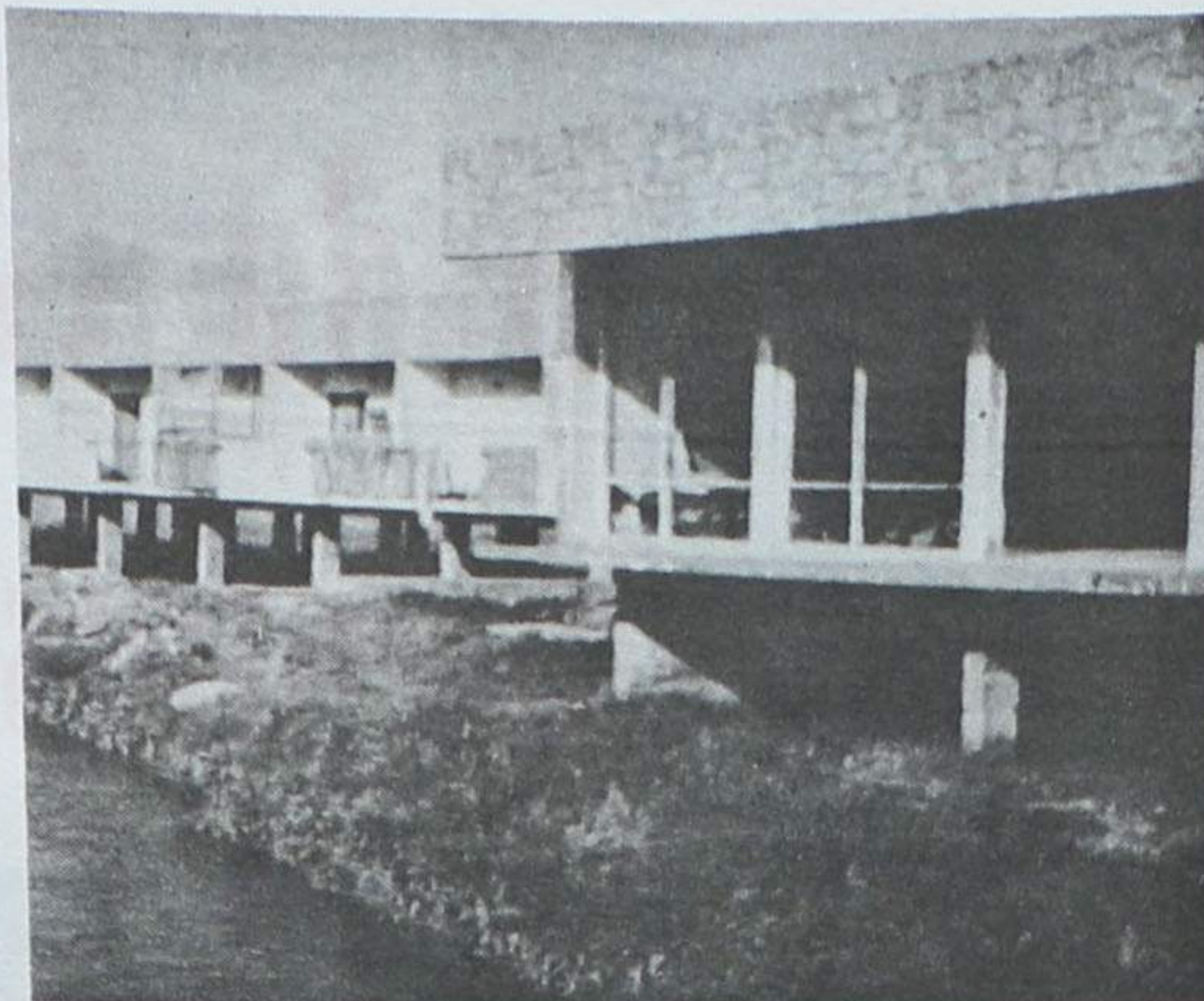
E foi assim que a Assembleia de Paramos resolveu dar os primeiros passos para a "revitalização" da propriedade que por direito lhe pertence.

Apreciando as várias hipóteses que vinham sugeridas pelo executivo de freguesia (ceder vender ou alugar) deliberou pela cedência, que haverá já alguns pretendentes, inclusive o Aero Clube, com o qual mantém as melhores relações, interessados em dar um destino digno ao monte de ruínas que é que foi o restaurante do Aeroclube.

No período da Antes da Ordem do Dia, ouviu a Assembleia, da voz do presidente da Junta, Américo Santos, um relato das actividades do executivo paramense nos últimos 3 meses.

Américo Santos pormenorizou exaustivamente o que aconteceu na sua freguesia ou que está em vias de acontecer e tem merecido o empenho do executivo.

Por exemplo, referiu a "bandeira azul" na praia de Paramos, que acarretou a sua total transformação, com mais visitantes e frequentadores já que a praia ganhou vigilância e mais limpeza e consequente maior animação com actividades recreativas, desportivas e culturais do interesse dos utentes; falou, também, na luz eléctrica e iluminação que pretende reforçada para benefício de toda a freguesia, no complexo desportivo para o qual continuam a ser negociados os terrenos que ainda faltam, nos passos dados no sentido de conseguirem livros para a biblioteca e noutros visando trazer para a freguesia o antigo posto da Guarda Fiscal, sito na Praia de Paramos, no



Do conjunto, a parte norte, a estalagem é pertença do Aero Clube. Só o restaurante é da Junta de Paramos.

início das obras de construção das capelas mortuárias, etc.

A assembleia ouviu e falou, também:

Ferreira da Silva lamentou o mau estado dos esportões e que a ETAR esteja paralisada; Luis Gomes referiu as ervas nas bermas das ruas que tornam as coisas feiças; Luis Martins lamentou que a Escola C+S tenha sido construída em Silvalde e não na fronteira Silvalde/Paramos como noutros tempos se chegou a considerar;

Jorge que lembrou a necessidade de serem pintadas as passadeiras junto às escolas, acentuou o mau estado da rua do monte e avisou:

- O lugar da Praia é um problema da freguesia e devíamos assumir uma maior liderança no processo.

Esta sessão da Assembleia de Freguesia de Paramos, que decorreu com elevação e sentido de responsabilidade por parte de todos os intervenientes, terminou já depois da meia noite.

José Sampaio

Subsídios às colectividades

Decidiu a Junta de freguesia de Paramos, depois de ponderar sobre as suas disponibilidades financeiras e tendo em conta as muitas dificuldades por que passam as colectividades, sem querer interferir na sua gestão mas no entendimento de que os subsídios devem ser por elas bem geridos na prestação de um bom trabalho, honesto e competente em prol da terra e da comunidade, atribuir, no ano em curso os seguintes:

Centro Social de Paramos	700 000\$00
Banda União Musical Paramense	400 000\$00
Ass. Beneficente, Cultural e Recreativa	400 000\$00
Conferência de S. Vicente de Paula	150 000\$00
GRBCR- Morgadinhos	100 000\$00
Soc. Col. "Andorinhas de Paramos"	100 000\$00
Associação Desportiva de Paramos	300 000\$00
Bombeiros Voluntários de Espinho	100 000\$00
Outros	250 000\$00
Total	2 500 000\$00

A rubrica "outros" suscitou de Ferreira da Silva um pedido de explicação.

Respondeu-lhe Américo Santos, que era uma prática velha na gestão das juntas e que as importâncias nela inscritas serviam a ocorrer a solicitações pontuais e não previstas das colectividades e outras instituições de interesse público e não para fins "inconfessáveis".

Clinica Médica Dentária

Dr^a Rosa Neves

e
Dr^a Leopoldina I. Santos Tavares

Acordos com: ACASA E CGD
Rua 23 n.º 773 - 1.º esq - Espinho
Telef: 72 01 16

FÁBRICA DE MÁRMORES E GRANITOS DA TABUAÇA

VITORINO LOPES DA CRUZ,
SUCRS., LDA.

LUGAR DE ESPINHO - S. FÉLIX DA MARINHA
VILA NOVA DE GAIA
APARTADO 205 - 4503 ESPINHO CODEX
TELEFONE 720565



FUNDADA EM 1897

Tele-Rocha

Projectos-instalações de gás
Móveis e Electrodomésticos
Cozinhas por medida

Rua 24 - 771 - Tel. (02) 721612
Secção de gás - Rua 31, 469 - ESPINHO
Telef. (02) 720325 - Fax (02) 7310436

NATÁRIOS & CARVALHO, Lda.

Rua da Cavada Velha - Esmojães - Anta - 4500 ESPINHO
Telefs. 720571 - 0931.304523 - 0931.522093 - Fax 720571

Aos Sr.s Industriais: compra e venda de sucatas.
Desmantelamentos navais e industriais c/ máquinas
próprias para os mesmos. Visite o n/ parque de
sucatas na morada acima indicada.

Gabinete de Radiologia de Espinho

DR. JORGE NUNES DE MATOS
DR.^a MARIA DO CARMO VASCONCELOS

Médicos especialistas — Raios X — Ecografia - Mamografia

Consultório: Rua 20 n.º 1436 r/c Dt.º • Telef. 721975
Horário: das 09h00 às 12h00 e das 14h00 às 18h00

Clinica Dentária Dr. MATOS VIEGAS

MÉDICO ESTOMATOLOGISTA
DOENÇAS DA BOCA E DENTES

Acordo com: A.D.S.E. - A.C.A.S.A. - E.D.P. - C.T.T.
CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS E S.A.M.S.,
PHILIPS e MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

RUA 19 N.º 364-1.º DT.º - TELEF. 721024 - ESPINHO

FERTECTOS

- Tectos Pladur - Tectos Falsos
- Divisórias
- Estores
- Revestimentos de Paredes
- Isolamentos Térmicos e Acústicos

ORLANDO FERREIRA
GUIZANDE - Tel. 056.915476

JOÃO MORAIS
ESPINHO - Tel. 02.7313438

VIDRARIA FERREIRA

Vidro Nacional e estrangeiro,
Vidro Anti-reflexo e molduras para caixilhos,
Espelhos, Tijolos e Telhas de Vidro

FERREIRA & FERREIRA, LDA.

ENCARREGA-SE DA COLOCAÇÃO DE VIDROS
EM QUALQUER PONTO DO PAÍS

RUA 18, N.º 675 - TELEFONE, 720480 - 4500 ESPINHO

ASSISPEÇAS

Comércio de Componentes p/ Video e TV

José Manuel Santos Granja

Rua 26 N.º 655 (atrás do Tribunal)
Tel. 72 88 97 - Fax 731 24 89

4500 ESPINHO

ESMORIZ

Dr.^a Carla Santiago e Dr. Luís Matos
CLINICA DE MEDICINA DENTÁRIA

Cirurgia - Odontopediatria - Dentisteria - Prótese
Prótese fixa - Endodontia - Paradontologia

Av.º da Praia — Edifício Panorama, 205 - Sala P
(em frente ao cinema) — 3885 Esmoriz

2.º a 6.º e Sáb. manhã — Convenções: ADSE; C.G.D.;
Telefone, 056-755400

LAVANDARIA

LAVAR



RIBEIRO, VALENTE & CA., LDA.
Rua 12, n.º 640 — ESPINHO
Telefone, 723704

A MAIS AVANÇADA TÉCNICA
NA LIMPEZA E TRATAMENTO
DO SEU VESTUÁRIO
Limpeza a seco — Lavagem e secagem
de roupa branca, rendas e bordados
SERVIÇO RÁPIDO

ELVIRA SILVA

Especialista de dermatologia
e venereologia
(doenças da pele)

CONSULTÓRIO: Rua 11, n.º 746
Telef. 72 34 67

Instituição de apoio luta pela integração sócio-profissional de uma centena de pessoas

Centro de Reabilitação da Granja disposto dos jovens deficientes mentais e motores de

Às portas de Espinho, uma instituição estatal procura a plena integração socio-profissional de jovens portadores de deficiência mental, motora e sensorial com mais de 16 anos.

O Centro de Reabilitação da Granja - assim se chama a fundação - prossegue com inegável espírito de sacrifício a difícil missão de permitir a mais de uma centena de jovens a possibilidade de desenvolverem as suas capacidades.

A secular Vila da Granja acolhe uma das raras instituições na região do Porto que se

sinuosos por vezes, não desmotivam a equipa integrante do Centro. A falta de



Radiotécnia

propõe integrar na dupla vertente socio-profissional jovens deficientes mentais, motores e sensoriais com idade superior a 16 anos. Tal como as Cercis, a instituição sediada nas imediações de Espinho ministra cursos de formação profissional que visam a integração plena dos deficientes, mas o Centro de Reabilitação da Granja difere das dezenas de cooperativas existentes no país inteiro pela integração orgânica e funcional no Centro Regional de Segurança Social do Norte (Sub-Região do Porto). O carácter estatal da associação não invalida que se lhe deparem diversos obstáculos por caminhos que, embora algo

capacidade de resposta às solicitações legítimas de jovens que recorrem ao Centro por nele encontrarem o seu único



Trabalhos domésticos

amparo, é sem dúvida um dos principais problemas. Maria do Carmo Bessa, as-



Maria João, Psicóloga: «Se se torna muito difícil para uma pessoa normal arranjar emprego, o que dizer da situação em que se encontram os deficientes?»

sistente social e directora da instituição, é da opinião que «o problema do espaço foi agravado pela nova responsabilidade do Centro de auxiliar os jovens deficientes mentais». Em consequência dessa medida, originada pelas crónicas dificuldades de fornecer um ensino competente e eficaz a deficientes, o número de jovens presentes no Centro de Reabilitação da Granja subiu em flecha de

fundação, garante que a lotação esgotada que se verifica em nada veio mudar a atitude da equipa do Centro em relação aos jovens que se encontram ao seu dispor: «Continuamos a revelar uma persistência muito grande, a que não será alheio o facto de a equipa que aqui traba-

mica e carpintaria à disposição dos formandos, a maior dificuldade prende-se com a relutância que muitos empresários persistem em demonstrar quando se trata de empregar deficientes. Neste particular, as responsáveis pelo Centro reconhecem ter havido alguma evolução desde a entrada em vigor da nova legislação que prevê algumas facilidades às empresas que permitam a entrada nos seus

soa "normal" arranjar emprego, o que dizer da situação em que se encontram os deficientes?».

No entender da direcção da associação, o apuramento dos cursos de formação profissional prende-se tudo com os ensinamentos ministrados ao longo dos anos de duração do curso, facto reconhecido na maioria dos casos pelas entidades empregadoras: «Tentamos



Metalomecânica

quadros de jovens com deficiências. Com escassas palavras, a psicóloga Maria João

incutir nos nossos alunos disciplina, a pontualidade e o gosto pelo trabalho. Por isso sejam poucas as empresas que não nos contactam pelo trabalho efectuado».

Conscientes do facto de que será difícil conseguir emprego para todos eles,

Sérgio Almeida

«Lha revelar uma coesão enorme. Contudo, acho que ninguém pode negar o trabalho meritório aqui realizado. No fundo, é-nos extremamente gratificante poder ajudar pessoas com dificuldades». O desânimo é algo que se encontra arredio do dia-a-dia da instituição. Não raras vezes, são os professores que motivam os alunos a prosseguirem o bom trabalho realizado.

Com cursos de agro-pecuária, metalo-mecânica, serigrafia, serviços domésticos, tecelagem, radiotecnica, cerâ-

resumiu na perfeição o panorama actual: «Se se torna muito difícil para uma pes-



Cerâmica



TIPOGRAFIA - OFFSET
MANUEL PEREIRA GOIS

R. ESCADAS DO COVELO - SILVALDE • 4500 ESPINHO
Telef. 02 - 7310378 • Fax 02 - 7310379

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA

Acordos com : PSP, ACASA, CGD, EDP, SAMS, PHILIPS

Dr. Jorge Pacheco - Dr.ª Eva Pacheco - Dr.ª Palmira Castro
Dr.ª Cristalina Aguiar - Dr.ª Paula Amorim
Dr. Horácio Monteiro da Costa - Cirurgia Estética - Maxilo Facial

ORTOPANTOMOGRÁFIA, TELERRADIOGRÁFIA, IMPLANTOLOGIA,
ORTODONTIA (fixa e removível), PRÓTESE (fixa e removível)

Rua 8 n.º 381-1.º • 4500 ESPINHO • Telef. 722718

LUSOTUFO

TAPETES CARPETES ALCATIFADOS

Telefones Geral: 751760 Contabil.: 751860
Exportação: 751860 Encomendas: 751960
Telex: 22243 ROLAS P * Fax: 751164 CORTEGAS

resolver os «dramas» da região



Tapeçaria

ra mais depois de terem a cargo os jovens deficientes mentais, Maria do Carmo ressalva a necessidade de «definir-se a curto prazo o que se segue para os jovens que terminam o curso». Muitos deles estão na situação de ficarem privados de qualquer actividade, até se esgote o período de licença do curso. Estarão os cursos de formação profissional ameaçados de morte? Apesar de tudo, Maria João opta uma postura mais optimista: «O país atravessa uma crise passageira. Assim que os índices de recuperação económica denotem melhoria, creio que os desempregados vão voltar a procurar trabalho, de entre os quais constam as pessoas com deficiências».

Autarquias podem ser a chave do processo

O reforço do número de funcionários existente no Centro foi devidamente acompanhado pela necessária aquisição de pessoal. Tal medida, tomada na necessidade governamental de limitar o número de funcionários públicos, tem originado já algumas limitações no funcionamento da instituição, embora disfarçadas pela abnegação dos funcionários existentes.

Os centros de reabilitação existentes pelo país fora passam por uma fase de reestruturação. Por isso, só a médio prazo será possível aos seus responsáveis aquilatarem-se às diferenças entre o estado actual do sector e o anterior.

mais profunda, mas passar das palavras aos actos é algo que nos ultrapassa», opina Maria João.

Para responder às necessidades de um grande número de deficientes, torna-se necessário criar uma rede de apoio ao ensino e reabilitação mais eficaz do que a existente. Disso ninguém parece ter dúvidas. Todavia, a melhor forma de servir mais eficazmente continua por esclarecer. Enquanto alguns julgam que o Estado deve criar grandes centros regionais que possibilitem um tratamento em larga escala, outros são da opinião que é preciso fundações mais acolhedoras, nas quais a componente pedagógica prevaleça. Maria do



Jardinagem

terligação entre as duas associações, apesar da natureza jurisdicional bem diversa? «Todos ganhariam com uma eventual colaboração

Carmo é partidária da segunda opção: «Creio que, nesta situação, cada caso deve ser um caso. Ou seja, não podemos ficar agarrados a esta-



Maria do Carmo Bessa, Directora do Centro: «Tentamos inculcar-lhes a disciplina, a pontualidade e o gosto pelo trabalho»



tísticas, olvidando a parte humana que, afinal de tudo, é a que realmente mais conta. Tentamos dar a todos eles um atendimento individual, alicerçado na confiança e respeito mútuos».

As autarquias poderiam dar um contributo importante à consolidação dos centros de reabilitação ao responsabilizarem-se pelos deficientes da sua zona de intervenção. Desta forma, estes jovens deixariam de estar dependentes de eventuais entradas nos cen-

tros, que só por si se encontram sobrelotados. Apesar de toda a boa-vontade, a situação não tende a melhor nos próximos tempos. Pelo menos, enquanto centros de reabilitação como o da Granja forem responsáveis por todos os jovens com mais de 16 anos portadores de deficiência mental, sensorial e motora. Seleccionar cento e vinte deficientes num universo que se prevê de muitos milhares é a tarefa ciclópica que cabe aos responsáveis da institui-

ção pertencente ao concelho de Gaia. A directora do Centro de Reabilitação da Granja, Maria do Carmo, crê ainda que, mesmo com as alterações introduzidas recentemente, será possível manter o espírito que tem norteado a sua actividade. «O nosso objectivo primordial passa por realizar um bom trabalho, em termos pessoais e profissionais. Sabemos que não será nada fácil, mas com dedicação tudo se consegue», concluiu.

INSTITUTO SUPERIOR DE ESPINHO (ISESP)

CURSOS SUPERIORES

• Candidaturas abertas para os cursos superiores de*:

- Contabilidade e Informática
- Gestão Hoteleira
- Turismo
- Ciências da Comunicação

Podem matricular-se os alunos que possuam as condições de acesso ao Ensino Superior.

• Candidaturas abertas para o curso de nível IV de:

- Hotelaria e Gestão

Podem matricular-se os alunos que possuam o 12º ano.

Ao abrigo dos protocolos que o ISESP tem vindo a celebrar com instituições da UE, os nossos alunos poderão realizar estágios noutros países da União Europeia.

INFORMAÇÕES
INSCRIÇÕES
MATRÍCULAS



RUA 36, N.º 297 - AP.º 443 - ESPINHO
TEL. (02) 72 22 72

* Em homologação do Bacharelato

COMPRA-SE

T2 ou casa do mesmo tipo usado,
até 7 ou 8 mil contos.
Espinho ou arredores

Carta a este jornal ao nº 8251

ALUGA-SE QUARTOS

A professores c/ serventia de cozinha
em Guetim

Telefs. 72 86 42 ou 72 80 19

VENDE-SE / ALUGA-SE

Rua 38, junto ao Liceu e E.D.P. Loja c/
cafeteria, e possibilidade de outro ramo.
Zona de excelente futuro segundo P.M.

Contacte por favor pelos telefones 056-373597
(horas de expediente) 02-7643572 (restantes ocasiões)

Cursos Computadores

Só aos sábados - 50, 100 e 150 horas
Iniciação, Médio e Avançado

Curso Computadores

Pós laboral - 140 horas

Curso de Contabilidade

GERAL E FISCAL

Horário pós laboral - 140 horas

Cursos Dactilografia e Inglês

Cursos c/ diploma - Ensino oficializado

Escola de Formação Profissional de Espinho DELTA
Rua 31 nº 684 - 1º - Ângulo das Ruas 24 e 31 - frente à feira - Tel. 721655

«Defesa de Espinho» - 3314 - 95/10/04

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO

ANÚNCIO

2ª Publicação

São citados os credores desconhecidos, que gozem de garantia real sobre o(s) bem(s) (móveis) penhorado(s) ao(s) executado(s) para reclamarem, querendo, o pagamento dos respectivos créditos, pelo produto de tais bens, no prazo de DEZ DIAS, depois de decorrida a dilacção de VINTE DIAS, que se começará a contar da publicação do 2º e último anúncio.

EXECUÇÃO SUMÁRIA Nº 1611/94 - 2º JUÍZO
EXEQUENTE - EUROSPUMA - Sociedade Industrial
de Espumas Sintéticas, Lda.

EXECUTADA - MANUEL V. NOGUEIRA, Lda.
com sede na Rua do Cativo, 18/20, Porto.
Espinho, 19.09.95

O Juíz de Direito,
(assinatura ilegível)
O Oficial de Justiça,
(assinatura ilegível)

VENDE-SE E ACEITAM-SE PROPOSTAS

TORNOS - LIMADORES - CAMIÃO VOLVO de 81
1600 kg, c/ travão eléctrico. Bom estado c/ garantia.
CAIXA EM FIBRA para transporte de vestuário, inter-
rior em alumínio. Bom estado - 750x300x250.

Contactar: Parque da firma Natários & Carvalhos, Lda.
Rua da Cavada Velha - Esmojães - Anta - 4500 Espinho
Telef. 72 05 71 - 0931 30 45 23 - 0931 52 20 93

ALUGA-SE OU VENDE-SE ESTABELECIMENTO

C/ 100 m2 de área
+ 50 m2 de cave e 60 de logradouro
Rua 30 nº 600

Telef. 72 03 25 / 977 - Fax 731 04 36

MORADIA

Vende-se, Zona de Espinho,
Variante Granja, a 500 mts. da praia

4 quartos, 1 suite, 3 wc's, lareira c/ recuperador,
garagem, jardim quintal, 3 anos

Telefone, (034) 24762

PRECISA-SE

- Empregados(as) de Mesa
- Ajudante de cozinha

Para Restaurante/Bar a abrir brevemente.

Resposta a este jornal ao nº 8208

VENDE-SE

Mobiliário de Restaurante/Marisqueira
Cadeiras e Mesas

Trata Espinhomar

Telefone, 72 42 43

«Defesa de Espinho» - 3314 - 95/10/04

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO

ANÚNCIO

1ª Publicação

FAZ-SE SABER que no DIA 11 DE DEZEMBRO DE
1995, PELAS 9,30 HORAS, pelo 2º Juízo do Tribunal
Judicial de Espinho, nos autos de Carta Precatória Nº 180/
95, vindos do 2º Juízo Cível da Comarca de Santa Maria da
Feira, extraída dos autos de execução Ordinária nº 101/87,
em que é exequente "CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA
MÚTUO DE S. M. FEIRA", sendo executado ADRIANO
JOSÉ DE SOUSA TAVARES, residente na Rua 22, nº 333,
R/C, Espinho, hão-de ser postos em praça, pela primeira
vez, para serem arrematados ao maior lance oferecido acima
do valor indicado no processo, diversos móveis que consti-
tuem o recheio da habitação do executado. e

É fiel depositário dos bens o executado acima identifica-
do, o qual é obrigado a apresentar os referidos bens a quem
os pretender examinar.

Espinho, 28 de Setembro de 1995.

A Juiz de Direito,

a) Isabel Pereira Ramos

O Escrivão Adjunto,

a) Ana Maria Soares Canedo

Colherada na actualidade

Chapa gasta

A teoria que baseia a vida económica dos portugueses baseia-se, concretamente, em "chapa ganha-chapa batida", como se dizer-se. Embora o período áureo de vacas gordas, dos chorudos aumentos salariais se tenha evaporado, dado tratar-se de uma situação anormalíssima que o país não poderia sustentar, a mentalidade das pessoas continua a de viver-se o dia-a-dia com relativa abundância consumista. Isso passa-se em Espinho como reflexo do quotidiano dos portugueses. Em 1974 o salário mínimo era de 3.300\$00 e hoje situa-se nos 52 contos. Não obstante a disparidade dos números, existe hoje metade do poder de compra de há duas décadas, como nos conta Lurde Ferreira, in "Público":

«Nos últimos 20 anos, os portugueses conheceram anos de excepcionais actualizações de salários e outros em que ficaram quase a zero. Mas também é verdade que, em muitos deles, a miragem de um substancial aumento não correspondeu a um acréscimo real do seu poder de compra. Tudo por causa da inflacção, o tal imposto escondido (foi mais imposto e menos escondido na sua metade da década de 70 e primeira de 80) que os governantes de há quase outros tantos anos não se cansam de lembrar.

O período de maiores aumentos salariais registou-se nos 10 anos seguintes à revolução de 1974, ano em que já foram de 36,29 por cento. Em 1975, os acréscimos salariais foram de 32,74 por cento. Sem corresponderem a ganhos efectivos de produtividade e numa altura em que a inflacção diluía o valor de dinheiro, estes aumentos não resultaram em nada. Em 1977, o índice do salário real tinha regressado ao nível de 1973, voltando a alargar os leques salariais, afirma Silva Lopes no estudo sobre a "Economia Portuguesa desde 1960", no prelo e a publicar pelo Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa.

A difícil convivência entre os salários e a inflacção - embora a prática que se instituiu durante anos de recordes de aumentos nominais dos salários em períodos de eleições desse a ideia de uma aliança - suscita, assim, a questão sobre se os aumentos nominais verificados ao longo dos últimos 20 anos compensaram ou não o poder de compra. Os trabalhadores da indústria e serviços que constam apenas com o salário mínimo nacional (o primeiro a surgir logo após Abril de 1974) terão razões para dizer que não.

De aumento em aumento, grande, pequeno ou nenhum, como aconteceu em 1982, quem auferiu o salário mínimo perdeu, na prática com a inflacção perto do dobro do que aparentemente recuperou desde 1975. Ou seja, actualmente, após 20 anos marcados por fases de expansão económica e moderação salarial e por períodos de degradação económica e disparo de aumentos, o salário mínimo para o comércio e indústria permite metade do poder de compra de há duas décadas».

ALUGA-SE

Espinho - Estação
T2 com garagem

Prédio c/ 2 moradores

Telefone, 72 10 41 (após 20h00)

VENDE-SE TERRENO

Com mais de 5 mil m²
Na Rua da Sebe da Valada
em Esmojães - Anta

Informações pelo telef: 72 12 70 (das 11h às 18 horas)

Ana Augusta Plácido morreu há 100 anos

A sua prisão com Camilo no Porto antes do julgamento que os absolveu

Ana Augusta Plácido morreu há cem anos. A mulher que levou Camilo à cadeia da Relação do Porto, por adultério, onde também esteve presa pelo mesmo motivo, acabou os seus dias em S. Miguel de Seide, tinha então 64 anos de idade.

Nasceria a 27 de Setembro de 1831 e, aos 19 anos, "na capelinha discreta de Campanhã", casou com Manuel Pinheiro Alves, um brasileiro rico, de 43 anos de idade, portanto mais velho do que ela 24 anos. O matrimónio durou cerca de oito anos, após o que a jovem passou a viver maritalmente com Camilo.

Vieira de Castro, deputado de Coimbra, escritor, amigo de

nal que viria a julgar Camilo e Ana Plácido, era Teixeira de Queiroz, pai de Eça de Queiroz, sobre o qual o mártir de Seide desconfiava de que se vendera aos dinheiros de Manuel Pinheiro Alves.

E em carta que voltou a escrever a Vieira de Castro, pouco tempo antes da sua entrada na cadeia, Camilo dá a novidade ao seu amigo:

"Meu caro Vieira: Estou pronunciado. Vou interpor recurso da Revista para o S. Tribunal. Vai entregar ao Levy a carta inclusa. Agora é tempo de fazer fallar a imprensa. Vê se podes ahí dar no Jornal do Commercio o primeiro grito, que eu te secundarei, e depois

tram os livros de registos dos presos daquela época. Foi lá que o autor destas linhas, ao tempo a trabalhar para um semanário lisboeta, encontrou estes dados relativos ao escritor de Seide:

Camilo Castelo Branco, que assim diz chamar-se, solteiro, de 34 anos de idade, Escriitor público e proprietário, filho de Manuel Joaquim Botelho Castello Branco, e de D. Jacintha Roza de Proença já falecidos, natural da Cidade de Lisboa, de estatura regular, rosto comprido, trigueiro, vexigoso, cabellos pretos, olhos castanhos escuros, vestido com casaco e calça de pano preto, declarou que já aqui estivera preso e agora por crime de adultério, de que lhe dá parte Manoel Pinheiro Alves desta cidade"

Lê-se, ainda, no canto superior esquerdo da mesma página:

"Juiz do 1.º Distrito - Solto por alvará do Meretíssimo Juiz de 17 de Outubro de 1861"

Ana Augusta Plácido enviuvou a 15 de Julho de 1863, mas só a 3 de Março de 1888 viria a casar com Camilo, do qual teve dois filhos (um doente mental, o Jorge e outro bastante desequilibrado, de nome Nuno Plácido, que viria a ser barão e 1.º visconde de S. Miguel de Seide). O primeiro marido, Manuel Pinheiro Alves, dera-lhe um filho, por sinal saudável e ajuzado.



Logo, o casamento com Camilo teve duração efémera (pouco mais de dois anos), mas a vivência marital entre am-



Camilo na cela da Cadeia da Relação do Porto

Por Álvaro Graça

bos iniciou-se em 1859.

A absolvição de Camilo e Ana Plácido

Nos "Grandes Dramas Judiciários", o escritor Sousa Costa dá relato minucioso da sentença que absolveu Camilo e Ana Plácido.

É um escrito impressionante que vale a pena recordar:

"Recolha do Júri para resolver. É quasi meia-noite. A turba em cheia, reprêsa lá fora, é que não cessa de bramir. E por pouco não arromba a porta, irrompendo na sala em torrente, ao franquearem-lhe a sala para a leitura pública das respostas aos quesitos.

O Júri, à meia noite meia hora, dá como "não provado, por maioria do adultério".

Os amigos de Camilo rejubilam. Os amigos de Pinheiro Alves vociferam. O Juiz, impondo silêncio a estes e àquêles, lê a sentença que absolve os Réus "da culpa, dando-lhes baixa nela e passados de soltura, pague o autor as custas do Processo".

- Absolvidos! - bradam os fiéis da jornada da redenção.

Vieira de Castro abraça e beija Camilo. Há abraços e lágrimas. Soltam-se soluços e louvores os Cirineus dos penitentes ao longo da Via Dolorosa -Teixeira de Queiroz, Marcelino de Matos, Joaquim José Ferreira, os que os restituíram à glória das Letras.

De referir não ter sido o pai de Eça de Queiroz quem presidiu ao julgamento, dado que renunciou depois da suspeição que impendeu sobre ele, mas o Juiz Jerónimo Ferreira Pinto Basto.

Existe, ainda, o edifício onde decorreu o julgamento. Fica no Porto, à esquina da Rua da Picaria, junto da Praça Filipa de Lencastre.



Ana Augusta Plácido

O ardente sátiro

Em trabalho recente, o "Correio da Manhã" dedicou ao centenário da morte de Ana Augusta Plácido espaço abundante com texto e fotos. Sob o título em epígrafe, falou dos amores de Camilo. Ali se afirma que "a primeira mulher que lhe inspirou versos de amor foi Luísa dos Santos, uma gentil pastorinha de Vilarinho de Samardã, por quem se apaixonou quando ia nos 15 anos.

Pouco depois, em Lisboa, ardeu de paixão por uma Amélia a quem dedicou enternecidos versos.

Aos 16 anos prendeu-o Joaquina Pereira, a filha de um negociante de Friume. Casaram em Agosto de 1841. Dessa união resultou uma filha que sobreviveu por pouco tempo.

Como vivia afastado da mulher, foi atendo outras paixões. Em 1842, numa romaria de Trás-os-Montes, conheceu uma camponesa a quem dedicou a "Ode a Elmena", sem contudo revelar o nome que bem poderia ter sido o da poesia em questão.

Nesse mesmo ano e novamente em Vilarinho de Samardã, Camilo apaixonou-se por Margarida Maria Dias, a célebre Maria do Adro, imortalizada mais tarde num romance do escritor.

Em 1845 conheceu a Patrícia Emília de Barros, de Vila Real. Raptou-a e fugiram os dois para o Porto, valendo-lhes essa aventura a prisão de ambos na Cadeia do Porto a requisição da família do futuro escritor. Deste amor nasceu uma filha.

Em 1847 enviuvou e quanto a Patrícia Emília já estava esquecida.

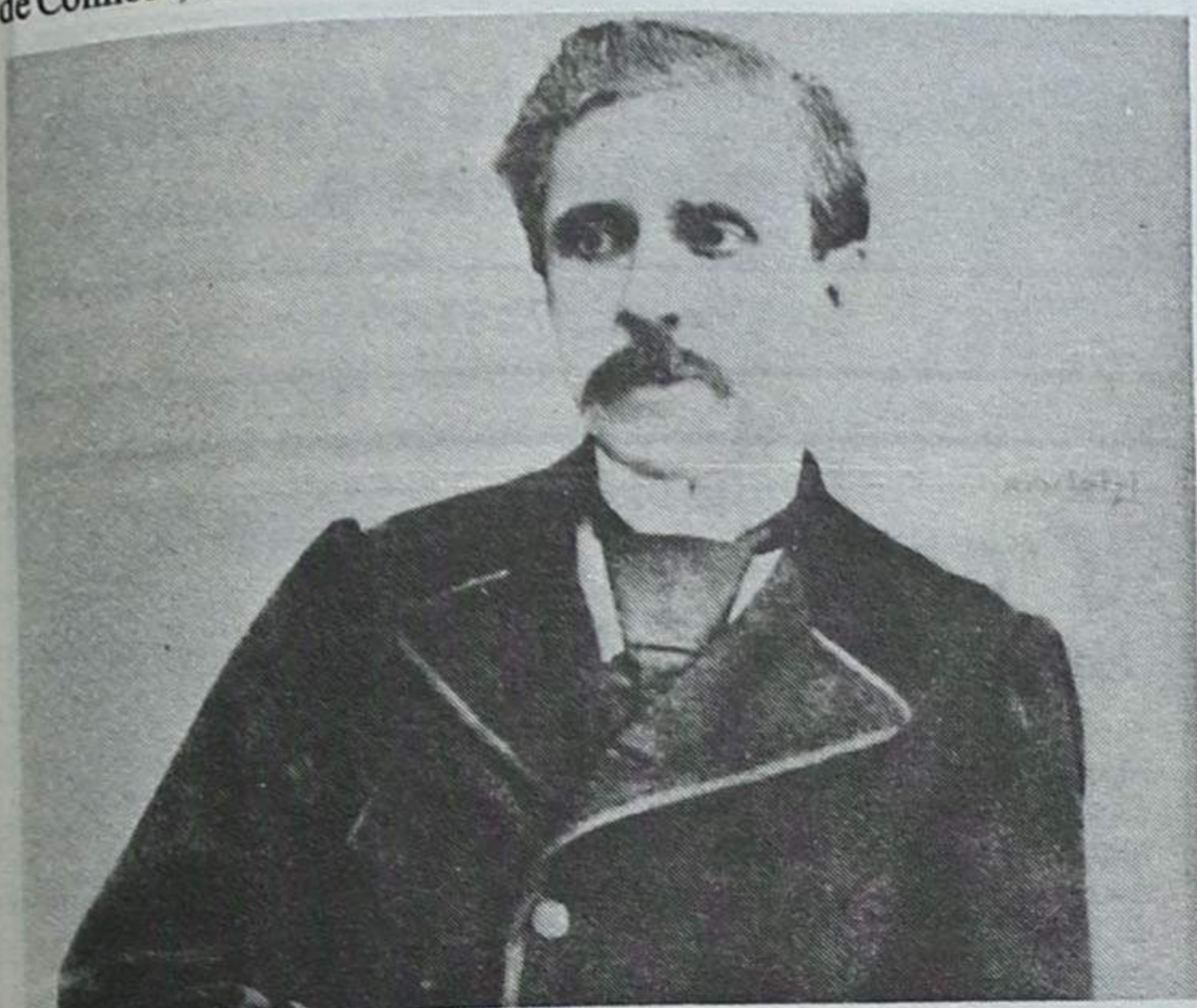
Foi a vez de a sua emotividade afectiva distinguir uma dama da alta sociedade portuense que não se sentiu nada tocada pelos galanteios, oportunidade para uma tentativa de suicídio por parte do apaixonado incompreendido.

Em 1850, num baile da Assembleia Portuense, teria 25 anos, viu Ana Augusta Plácido que tinha 19 risonhas primaveras. Estava já prometida e casou em Setembro desse ano.

Apixonado por essa mulher fatal, casada, desejou fazer-se padre e matriculou-se em Teologia. Durante largos meses foi visto de batina seminarista e de cruz ao peito. Talvez por isso iniciou uma relação íntima com a freira Isabel Cândida dum convento do Porto. Interrompeu-a para dedicar versos amorosos a uma cantora do Teatro de S. João, Laura Geordano, e depois iniciar a experiência de uma vida em comum com a costureirinha do Candal, de quem não deixou a informação do nome.

Depois foi o reacender da grande paixão por Ana Plácido que fez explodir o escândalo quando esta saiu de casa do marido para ir viver com o escritor numa casa que alugaram na Rua de Cedofeita."

Donde se conclui que Camilo era um verdadeiro "D. Juan"...



Teixeira de Queiroz, pai do escritor Eça de Queiroz, foi substituído por outro juiz no julgamento de Camilo e Ana Plácido, por suspeita de suborno

Camilo e de Ana Plácido, que deu a esta, guarida em sua casa, na viagem que ela fizera de Lisboa para o Porto, recebeu em 1 de Outubro de 1860, esta carta dramática do autor do "Amor de Perdição":

"Amanhã entro na Relação. Uma d'estas noites, impellido pela saudade, pela paixão e pelo remorso de ter offendido a martyr, entrei na Relação, subi, abriam-se tres portas, fui até a encontrar, abraçar, chorar, e salvar-me da demencia.

No dia seguinte, era um inferno na Relação. - Presidente, procurador regio, guardamór, carcereiro, chaveiros, toda aquella cafraria endiabrada contra o meu arrojo.

Que importa! eu tinha-me salvado, salvando-a...

Se se perderiam ambos? Que o não permita o Deus dos infelizes descendo em cada noite com um raio de lua nova até às grades dos dous prisioneiros!"

O juiz-presidente do Tribu-

a imprensa toda. A relação vendeu-se infamemente. Sabem-no todos. Não sei quando partirei. Pode ser mesmo que a carta immediata t'a escreva da Relação. Adeus.

5 de maio de 1860.

Teu do c.
Camillo C. Br.

P. S.

Vou partir ja. Escreve, meu Vieira, esmaga estes infames. Podes dizer que a relação se vendeu. Os alugados são Cancio Leitão, José Ricardo e Teixeira de Aguilár. Suspeito que a minha infeliz Anna será preza amanhã".

Ao contrário do que suspeitava Camilo, a "sua" Ana só foi presa em 6 de Junho e não um mês antes.

Camilo na Cadeia de Custóias

Se quisermos saber do registo da prisão de Camilo, na Relação do Porto, teremos de bater à porta da Cadeia de Custóias. É lá que se encon-

ANÚNCIOS

ADVOGADOS

CERQUEIRA FERNANDES - Advogado, Av. 24, nº 741 s/ D - Tel. 723129 c/ Fax e 602116 c/ faxmodem, 2.º, 4.º das 13 às 17 horas.

ALUGUÉIS

ARRENDA-SE T3, em Espinho desde 70 c. c/ e s/ mobília, c/ garagem, por 5 anos. **NORTALGARVE** de Isidro F. Mota - Lic.º nº 483 - AMI - Tel. (02) 731 02 56/7.

ARRENDA-SE estabelecimento comercial em Espinho, para qualquer ramo de actividade. Excelente para comércio de flores. **NORTALGARVE** de Isidro F. Mota - Lic.º nº 483 - AMI - Tel. (02) 731 02 56.

ALUGAM-SE QUARTOS C/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno almoço, tratamento de roupa e garagem. Telef. 72 00 02 ou 72 89 72.

ALUGO APARTAMENTOS T0, T1, T2 E T3. Totalmente equipados. TV Satélite, telefone, garagens, limpezas. Rua 62 nº 156. Telef. 7310851/2. Fax: 7310853.

QUARTOS C/ CASA de banho privativa. Telef: 72 01 35.

APARTAMENTO T2 C/ GARAGEM, na Rua 8 c/ Rua 35. Telef: 056-364935.

ALUGA-SE TEMPORARIAMENTE ÓPTIMO APARTAMENTO, totalmente equipado. Telefone 744 32 51 durante a semana. Telefone 72 38 08 aos fins de semana.

ALUGA-SE OU VENDE-SE T3 EM

ESPINHO na Rua 18. Telef: 764 44 19.

ESPINHO CENTRO. T3 c/ garagem, mobilado em escritório c/ 26 m² e loja c/ 85 m². Informa de 2º a sábado das 9 às 24 horas. Telef. 72 83 34.

CASA MOBILADA E EQUIPADA C/ electrodomésticos. Telef: a partir das 19 horas para o 731 12 81.

ESPINHO CENTRO T2/ESMORIZ PRAIA T1. Equipados/mobilados. Aluger temporário. Telef. 02-724355.

BOA MESA

A VARINA-Restaurante, peixe e marisco, sempre fresco. Aberto todos os dias. Rua 2 nº 1269 - Telef. 72 46 30 - Espinho.

MÉDICOS

Dr. JOAQUIM FERREIRA MENDES - Médico especialista em ouvidos, garganta e nariz. Clínica Geral. Rua 9 nº 295 2º Esqº - Tel. 72 17 10.

Dr. RICARDO ROMEIRA - Médico especialista de cardiologia. Carreira hospitalar - C.H.A.N. e Ordem dos Médicos. Consultórios - Policlínica Espinho - Rua 33 nº 408 Tel 72 21 11. S. João da Madeira - Parque América, nº 23. Cons. nº 44, Tel, 27 864. Esmoriz - Av. 29 de Março. Tel. 7525 79. Dias úteis das 11 às 20 horas.

PASSA-SE

Pão Quente - Junto a Espinho, com fabrico próprio, pão quente, pastelaria e seus derivados, factura 500 cts/dia. Preço 150.000 cts. Tel. 783 00 42. Paulo Sérgio Propriedades - Lic. 824 AMI.

PRECISA-SE

INSATISFEITO! Um bom rendimento em part-time, sem comprometer a sua ocupação de tempo inteiro? **NECESSITAMOS DAS PESSOAS CERTAS JÁ EM TODO O PAÍS.** Tel. 056-753254 e 0931-293461.

CONHECE PESSOAS! Barsil, Suíça, África do Sul, Taiwan, etc. Grande oportunidade comercial. Telefone já. Tel. 056-753254 e 0931-293461.

VENDAS

ESPINHO - MORADIA DE LU-XO, no melhor local da cidade. Tipo T4, c/ 2 terraços, varanda, roupeiros, 2 fogões de sala, sala de jogos, 240 m2, + garagem p/ 3 carros, etc., etc.. Venda urgente. 40.000 c. **NORTALGARVE** de Isidro F. Mota - Lic.º nº 483 - AMI - Tel. (02) 731 02 56.

T3 ESPINHO, como novo, junto ao mar, c/ garagem individual, etc., etc. Somente 16.000 c. **NORTALGARVE** de Isidro F. Mota - Lic.º nº 483 - AMI - Tel. (02) 731 02 57.

T4 ESPINHO, recuado, vistas panorâmicas, 170 m2 + terraço e varanda,

3 banhos, roupeiros e muito mais... Não perca esta oportunidade! 27.000 c. **NORTALGARVE** de Isidro F. Mota - Lic.º nº 483 - AMI - Tel. (02) 731 02 56.

APARTAMENTOS NA RUA 14 c/ Rua 37 e na Rua 8. Telef: 732 20 36.

GARAGEM FECHADA na Rua 19 e 30. Telef: 732 20 36.

VENDE-SE OU ALUGA-SE ESCRITÓRIOS no Edifício S. Pedro-Espinho. Telef: 732 20 36.

T2, NOVO-com fogão de sala, dispensa, lavandaria, arrumos e garagem. Boa construção e bons acabamentos. S6 13.000ct. Telef: 72 00 67.

CASA VELHA. c/ quintal. Rua de Cassufas, Anta. Telef: 731 09 46.

MORADIA A 100 M DE ESPINHO, acabamentos de luxo em carvalho francês, 2 salões, 4 quartos, 4 banhos, hidromassagem, lareira, garagem p/ 2 carros, lavandaria e arrumos. Telef: 72 17 46 ou 0931-511292.

GRANJA - ESPINHO - ESPECTACULAR T2 + 1. S6: 15.500 contos. Visite hoje, pronto a habitar, na Rua S. Vicente Ferrer gaveto com a Travessa da Colónia. Frente ao mar ou (02) 3702751.

T2 NOVO C/ 94M2. Lugar de garagem e arrumos. Mobilado. Rua 38. Telef: 72 58 36.

VENDE-SE LOTE DE TERRENO de

gaveto para vivenda, na Granja. 320 m². Informa 72 48 47.

LOTE DE TERRENO, Loteamento, Pinhal d'Aberta - Esmoriz - Tel. 72/75 01 (das 13 às 14.30 ou das 19.15 às 20.30).

MORADIA ESPINHO-No centro, junto à estação, com 5 quartos t/c + 3 frentes. Preço: 35.000ct. Excelente Oportunidade. Paulo Sérgio Propriedades-Lic. 824 AMI. Telef: 783 00 42.

MORADIA GRANJA-Com cerca de 120 anos, toda em pedra, tectos em rigas de madeira, 2 salas com lareira, 3 W.C., 3 quartos, possibilidades de subir de piso, não necessita de obras. Junto às Piscinas da Granja-Preço: 35.000 Ct. Paulo Sérgio Propriedades-Lic. 824 AMI. Telef: 783 00 42.

T3 ESPINHO-Com lugar de garagem, quartos com roupeiros, 2 frentes, elevador. Como novo, boas áreas. Preço: 17.000ct. Telef: 783 00 42. Paulo Sérgio-Propriedades Lic. 824 AMI.

T2 ESPINHO-De luxo, novo, prédio de 8 pisos, com 1 habitação por piso e 1 frente, com lugar de garagem. Preço: 16.000ct. Paulo Sérgio-Propriedades Lic. 824 AMI-Telef: 783 00 42.

LOJA ESPINHO-Junto à Estação, permuta-se de apartamento ou vende-se por 10.000ct. Telef: 783 00 42 Paulo Sérgio Propriedades Lic. 824 AMI.

DUPLA MORADIA no centro de Espinho, t/c + 1º andar c/ logradouro. Tel. 723233.

DOM CARTÃO
Embalagens e Representações, Limitada

Conservatória do registo Comercial de Espinho.
Nº de Matrícula: 01091/950828.
Nº de identificação de Pessoa Colectiva:
Nº de Inscrição: 01.
Nº e Data de Apresentação: Ap. 08/95.08.28.

Rosa Paula da Silva Maia, 2ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, **CERTIFICO** que por Manuel José Ferreira Fisteus e mulher Alda Maria de Magalhães Freitas Fisteus, c. na comunhão de adquiridos foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

1º - A sociedade adopta a denominação "DOM CARTÃO - EMBALAGENS E REPRESENTAÇÕES, LIMITADA", tem a sua sede na Rua 19, nº 1491, 7º andar, B, na freguesia de Anta, do concelho de Espinho.

§ Único - A gerência poderá mudar a sede social para dentro do mesmo concelho ou concelhos limítrofes.

2º - A sociedade tem por objecto Embalagens, Papel, e Representações.

3º - O capital social, integralmente realizado em dinheiro, e demais valores, é de um milhão de escudos; divide-se em duas quotas, sendo uma de oitocentos mil escudos pertencente ao sócio Manuel José Ferreira Fisteus, e outra de duzentos mil escudos, pertencente à sócia Alda Maria de Magalhães Freitas Fisteus.

4º - 1: A divisão e cessão de quotas entre sócios é livre.

2: Na cessão a estranhos, a sociedade em primeiro lugar, e os outros sócios, em segundo lugar, gozam do direito de preferência na aquisição de qualquer quota.

5º - A gerência da sociedade, dispensada de caução, e com ou sem remuneração, conforme vier a ser deliberado em Assembleia Geral compete aos sócios que desde já ficam nomeados gerentes obrigando conjuntamente a sociedade. E por deliberação da Assembleia Geral poderão ser nomeados outros gerentes.

6º - As Assembleias Gerais, quando a lei não determine outras formalidades ou prazos, serão convocadas por cartas registadas, dirigidas aos sócios com a antecedência mínima de quinze dias.

7º - A Assembleia Garal deliberará sobre o destino a dar aos lucros da sociedade depois de retiradas as importâncias para o Fundo de Reserva Legal.

8º - A sociedade assumirá, nos termos do artigo 19º do Código das Sociedades Comerciais, todas as despesas com a sua constituição e registo, e ficam desde já autorizados os gerentes a levantar a quantia depositada no Banco Totta & Açores em Espinho, relativamente ao capital social.

Está conforme. Contém 4 folhas.
Conservatória do Registo Comercial.
Espinho, 21 de Agosto de 1995.

A Ajudante,
Rosa Paula da Silva Maia

ORAÇÃO

Oh Santa Clara, que seguiste a Cristo com a tua pobreza e oração, faz com que entregando-nos confiantes à Providência do Pai Celeste no inteiro abandono aceitemos seriamente a sua divina vontade. Santa Clara bela e formosa, ilumina meus caminhos para a glória e vitória, livrai-me dos inimigos e dos problemas, peço a Santa Clara que cubra a minha cabeça com o seu manto sagrado, guia-me Santa Clara para que eu possa resolver todos os meus problemas, Amén. Reze nove Ave-Marias durante nove dias. Peça três desejos, um de negócios e dois impossíveis. No nono dia publique esta oração e cumprir-se-à mesmo que não acredite.

Z.M.R.

ALTOS CÉUS - ANTA - ESPINHO



Fernando da Silva Ferreira

MISSA DO 2º ANIVERSÁRIO

Sua esposa, filhos, noras, netos e restante família vêm por este único meio comunicar que mandam celebrar missa por alma do saudoso extinto, dia 12, quinta feira, pelas 8 horas, na Capela dos Ramos, em Anta. Desde já agradecem a quem possa comparecer a este acto religioso.



PRECISA-SE

Empregados p/ loja de molduras GaiaShopping

Telefone, 72 67 87

Joaquim Gonçalves Passos
MISSA DO 1º ANIVERSÁRIO

Sua esposa, filha, genro e Dr. António Manuel Passos Azevedo neto, vêm por este meio participar que será celebrada missa por alma do saudoso extinto, dia 8, domingo, pelas 11 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem comparecer.



Maria da Conceição Marques da Silva
MISSA DO 4º ANIVERSÁRIO

Seu marido e demais família, vêm por este meio, comunicar que mandam celebrar missa, pelo seu eterno descanso, no dia 7 de Outubro, sábado, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Agradecem desde já a todas as pessoas que comparecerem.



Manuel da Rocha Pinto
João Alberto da Rocha Pinto
MISSA DO 10º ANIVERSÁRIO



Suas esposas, filhos, noras, genro, netos e demais família, participam às pessoas das suas relações e amizade que a missa do 10º aniversário por alma dos saudosos extintos, se realiza na Igreja Paroquial de Anta, dia 10, terça feira, pelas 8 horas. Antecipadamente agradecem a todos os que se dignem assistir a este piedoso acto.

D.ª Glória Silva Martins

MISSA DO 2º ANIVERSÁRIO

A família vem por este meio comunicar que será celebrada missa, por alma da saudosa extinta, dia 6, sexta feira, pelas 19 horas, na Capela de N.ª Sr.ª da Guia, em Paramos.

Agradece, desde já, a todos quantos comparecerem.

Paramos, 4 de Outubro de 1995.



A Família

Eduardo Duarte, treinador do hóquei:

“Vamos levar a Académica à 1ª divisão”

A equipa de hóquei em patins da Associação Académica de Espinho, fez na passada semana a sua apresentação oficial, perante a comunicação social.

O evento ocorreu no Hotel Solverde, na Praia da Granja e antecedeu o início do Torneio Solverde, que decorreu no pavilhão académista na passada sexta-feira e sábado.

A vontade de esta época atingir a primeira divisão, está patente quer no espírito dos atletas, quer no do corpo técnico e dirigentes.

Praticamente com o mesmo plantel do ano passado, reforçado com mais três jovens (Nuno Resende, 20 anos, ex-Oliveirense; Paulo Nunes, 24 anos, ex-Bonsucesso; e Rui Almeida, 21 anos, ex-Carvalhos), a Académica será, sem dúvida o candidato mais for à subida de escalão.

Durante a apresentação pública, no hotel Solverde, na passada semana, da nova equipa de hóquei da AA de Espinho tivemos oportunidade de contactar os dois responsáveis técnicos pela sua preparação e orientação: Eduardo Duarte e professor João Araújo. Foi o primeiro que falou à nossa reportagem.

- Projectos para a Académica?
- O que me foi pedido,

quando falaram comigo para vir treinar a Académica foi a elaboração e concretização de um projecto que é o de levar o hóquei à primeira divisão.

Acordámos num trabalho de 2 anos mas vamos lutar por atingir os objectivos logo

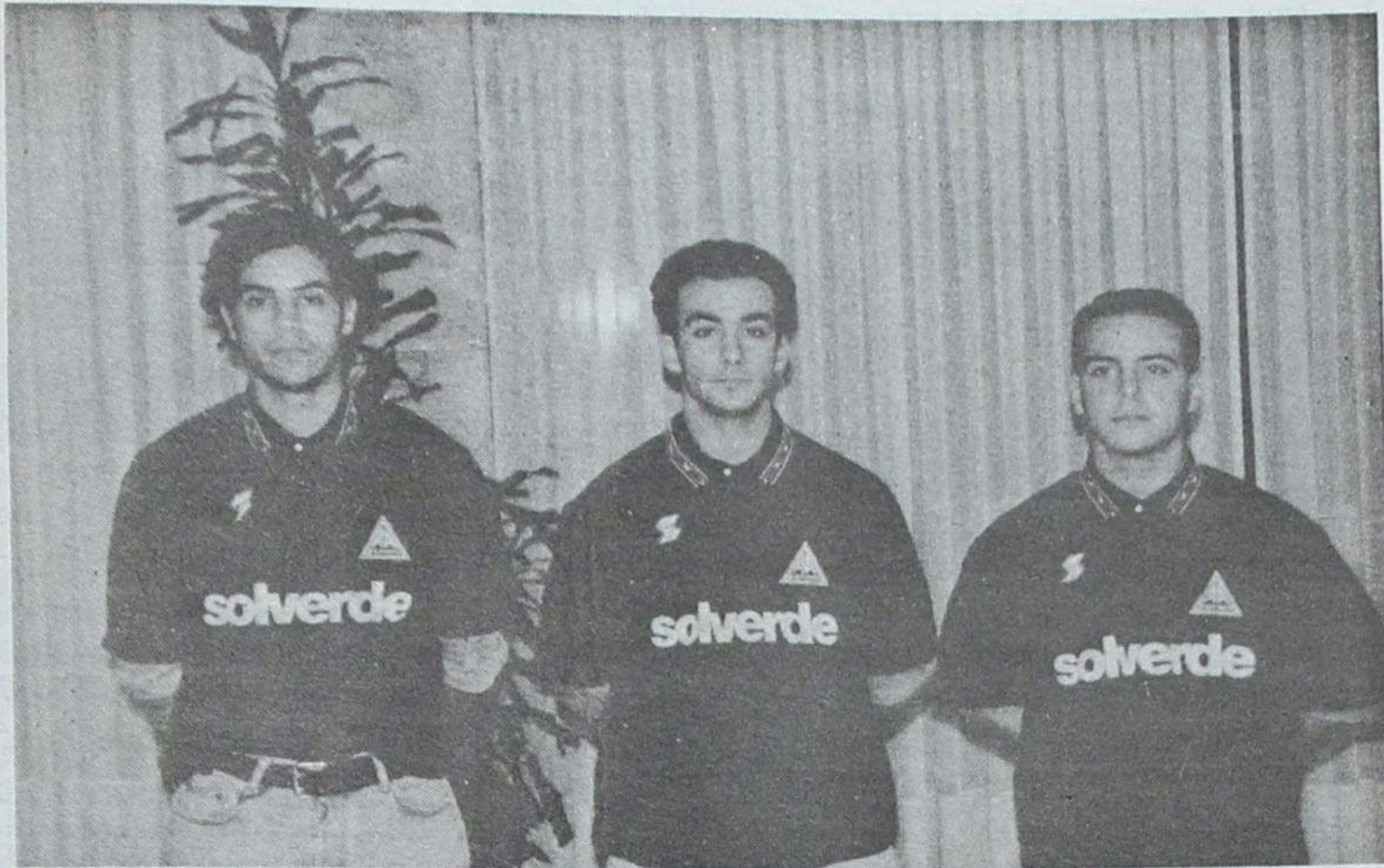
- Tem equipa “suficiente” em qualidade e quantidade?

- Penso que sim. Tenho comigo um conjunto de jovens, jogadores de grande futuro, bons tecnicamente que forma uma equipa coesa e ambiciosa, que, em confronto com os nossos adver-

cebeu três reforços. São bastantes?

- Penso que sim, tendo em conta os objectivos que perseguimos.

Temos os meios possíveis, naturalmente; agora é uma questão de muito trabalho, disciplina e querer.



As caras novas. Da esquerda para a direita: Nuno Resende, Paulo Nunes e Rui Almeida

no primeiro ano.

Temos consciência do que valem e da valia dos adversários que vamos encontrar pelo caminho. Por isso e considerando os imponderáveis da prática desportiva, se alguma coisa nos correr mal no primeiro ano, estamos preparados para não falhar no segundo.

sários, nos oferece boas garantias, não só para a subida como para a manutenção na 1ª divisão.

- Vimos que a equipa re-

Jogadores, técnicos e dirigentes estamos unidos e, todos, lutaremos para levar, alocandor a Académica aos níveis de outros tempos.

Académica vence Torneio Solverde

A equipa de hóquei em patins da Associação Académica de Espinho venceu no passado fim de semana o Torneio Solverde naquela modalidade, que decorreu no pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis.

Os academistas bateram o Valongo por 4-2, na final, garantindo assim o primeiro lugar da prova.

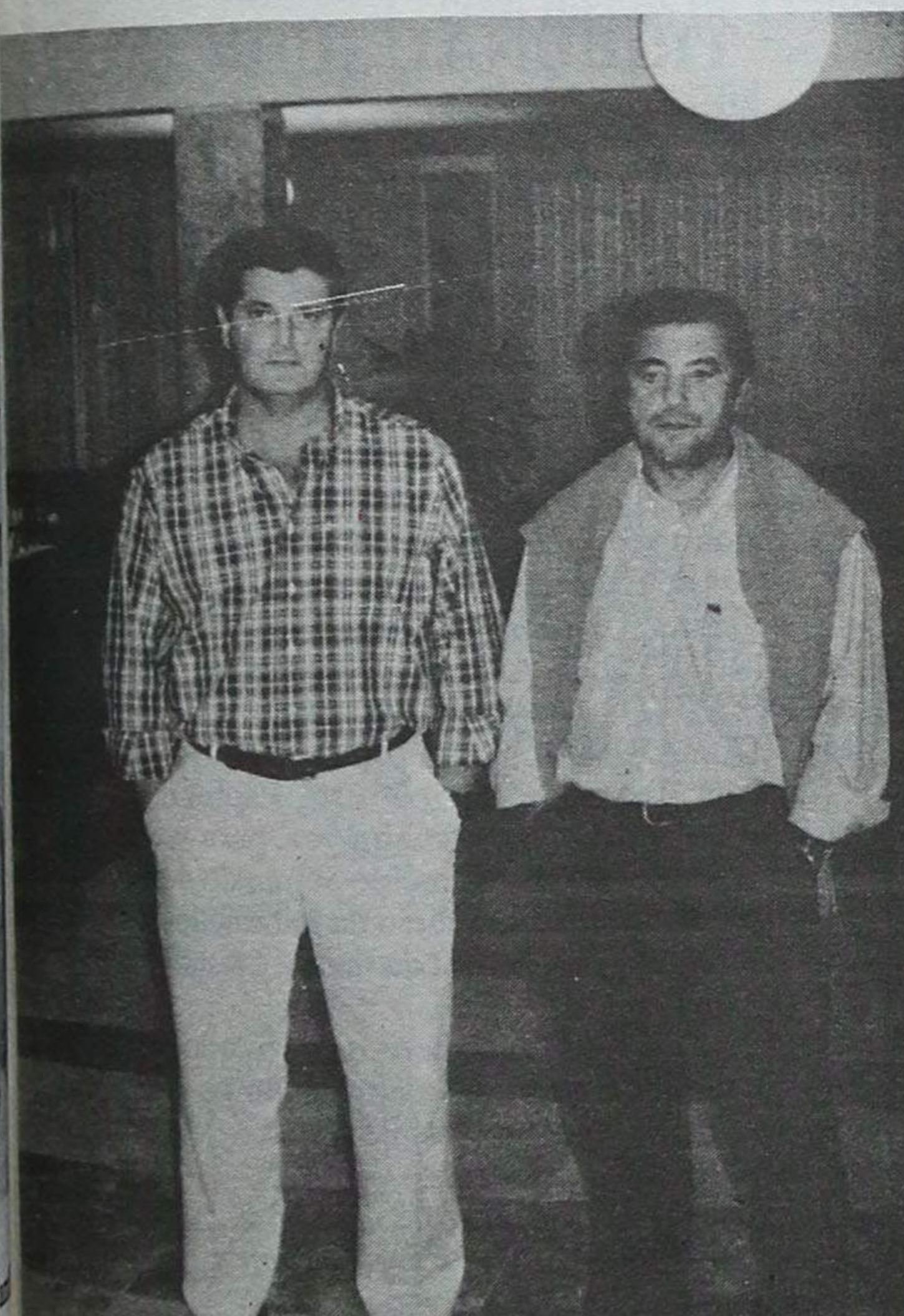
No dia anterior, a turma espinhense havia batido a equipa espanhola do Mieres por 5-4.

Iniciados empatam com Infante de Sagres

Nos encontros disputados no fim de semana de eleições pelas camadas jovens da Associação Académica de Espinho, o destaque vai para a equipa de iniciados, que foi ao Infante de Sagres, empatar a um golo.

Os infantis ‘A’ tiveram menos sorte e perderam com aquela equipa por 6-3.

Na próxima quinta-feira, dia 5, os iniciados recebem o Ola Mouriz, às 10 horas e às 11, os infantis ‘A’ recebem o Gulpilhares ‘B’. No sábado, pelas 21 horas, os seniores recebem o Fanzeres. No domingo, os iniciados e os infantis ‘A’ vão jogar a Alfena, respectivamente, às 10 e 11 horas.



A equipa técnica. Eduardo Duarte (à esquerda) e João Araújo (à direita)

Rui Madeira no Rali Solverde

Setenta e duas equipas estão inscritas no Rali Solverde, penúltima prova do campeonato nacional e também do troféu nacional de clássicos, a disputar na sexta e no sábado, sendo de destacar a confirmação da presença da dupla Rui Madeira/Nuno Rodrigues da Silva, em Mitsubishi Lancer, que lidera actualmente o campeonato do mundo do grupo N.

Empenhado na discussão daquele título, o piloto da Mitsubishi regressa agora, embora de forma esporádica, aos ralis portugueses e depois de, em Março, ter disputado o «TAP». Esta participação tem como objectivo a sua “rodagem” em pisos de asfalto para preparar a próxima etapa do “mundial”, o Rali da Catalunha, de 23 a 25 de Outubro.

De resto, entre os 44 pilotos que figuram na lista do “nacional” para a presente edição do Rali Solverde, contam-se os principais animadores do campeonato que neste momento lutam pela conquista, ainda em aberto, dos títulos - absoluto nos grupos A e N - pilotos aos quais se juntam, entre outros, Carlos Carvalho (Mitsubishi Galant VR4) e Aduzilo Lopes, este último a estrear o Citroën ZX 16V de grupo A preparado pela Citroën.

No troféu nacional de clássicos estão inscritas 28 equipas.

Último rali da temporada em pisos de asfalto, o Solverde vai ficar marcado pela entrada em vigor das mais recentes alterações à utilização de pneus por parte dos pilotos, introduzidas pela entidade federativa no regulamento.

Voleibol

Sp. de Espinho entrou com o “pé direito” no “nacional”

A equipa de voleibol do Sporting Clube de Espinho entrou com “o pé direito” no campeonato nacional da primeira divisão, ao vencer nos Açores, os Antigos Alunos por 0-3 (8-15, 4-15 e 10-15), redimindo-se assim do último lugar obtido no recente

torneio Solverde/Cidade de Espinho. De salientar que os “tigres” jogaram sem duas das suas principais pedras, Miguel Maia e João Brenha.

A Académica de Espinho recebeu o Nacional da Madeira e foi derrotada por 1-3 (8-15, 8-15, 15-6 e 13-15).

Na Junta de Silvalde

Futebol popular entrega troféus no sábado

A Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho vai realizar, no salão nobre da Junta de Freguesia de Silvalde, a cerimónia de

entrega de troféus relativos à época 1994/95.

O evento está marcado para o próximo sábado, dia 7, pelas 18 horas.

Dr. Vitor Hugo

MÉDICO DENTISTA

SAMS - S. QUADROS - C.G.D. - ACASA - P.S.P.

Rua 19 nº 342 - 1ª Sala 4 - Telef. 731 27 70
ESPINHO

Futsal Café Pinhal vence Núcleo Sportinguista

As equipas de futsal do Núcleo Sportinguista de Espinho e do Café Pinhal, de Silvalde, defrontaram-se em jogo amistoso, que teve por palco o retângulo de jogos do pavilhão do Regimento de Engenharia Nº 3, ex-REE.

A vitória pertenceu à equipa do Bairro Piscatório que venceu por oito bolas a cinco a formação do Núcleo Sportinguista, equipa formada por militares do RE3 e por agentes da PSP de Espinho.

Núcleo Sportinguista - Ruela; Leal (1), Gomes (1), Esteves (1) e Vidal. Jogaram ainda: Zeferino, Gonçalves, Figueiredo, Perna (2), Jaime, Carvalho, Rodrigues e Sena.

Café Pinhal - Orlando;

Albino, Fernando, José Maganinho (2) e João Maganinho (2). Jogaram ainda: Varandas, Paulo Pinho (1), Cafu (2) e Oliveira (1).

Ao intervalo: 3-5.

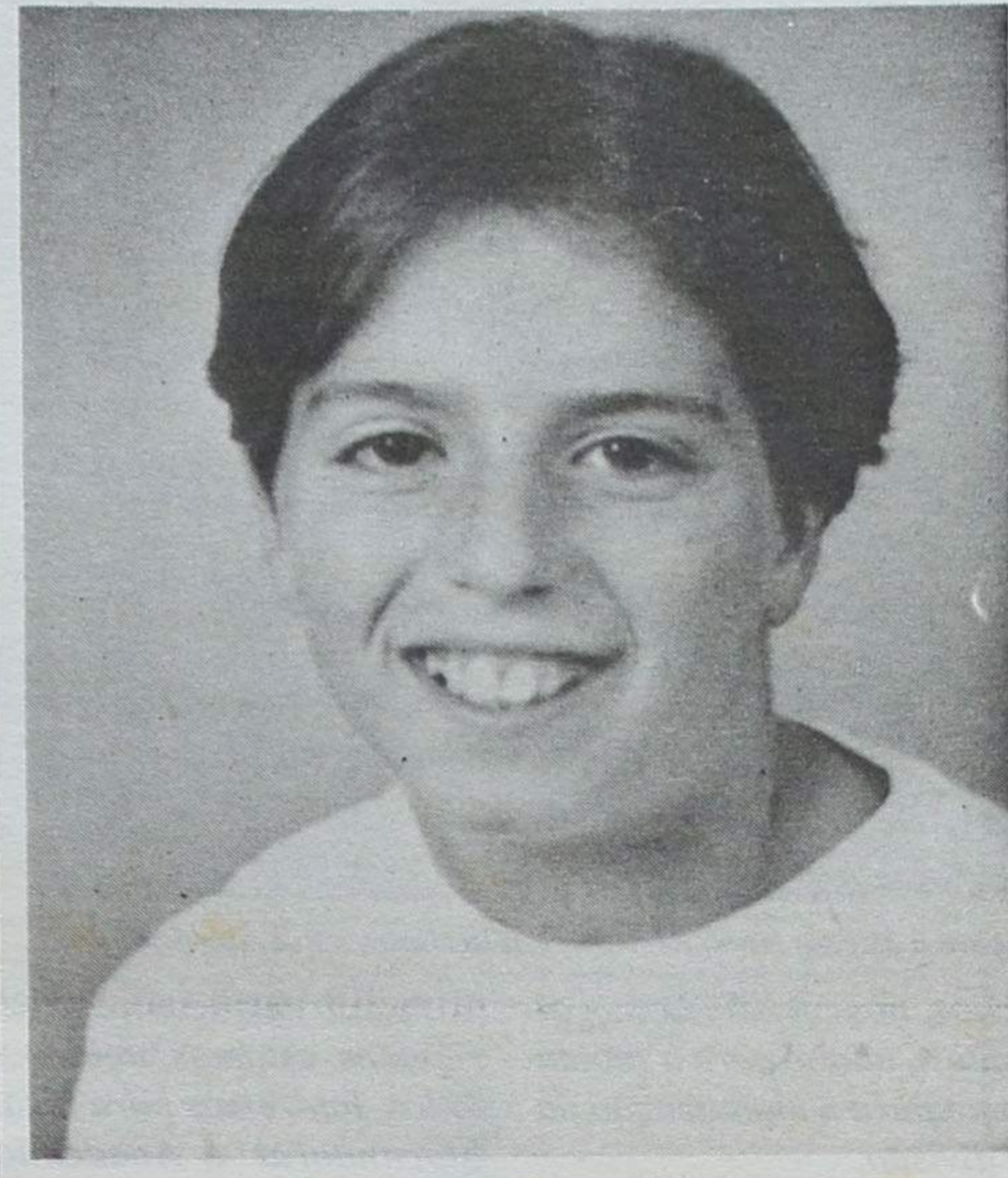
A este encontro, que foi presenciado por dezenas de simpatizantes desta modalidade, assistiram pelo RE3, o comandante Farinha da Costa, o major Aparício e o Tenente Ferreira; pela PSP, o guarda de primeira, José Silva; o patrocinador da equipa vitoriosa, José Pinhal; e o presidente do Núcleo Sportinguista de Espinho, Carlos Ramos, grande obreiro da sua equipa de futsal e de outras de carácter desportivo que o Núcleo poderá vir a ter.

Leonardo Tavares (CTE) (con)vence em Coimbra

No passado fim de semana, Leonardo Tavares, do Clube de Ténis de Espinho (CTE) venceu e convenceu no 3º Torneio radical da Associação Académica de Coimbra.

Depois de facilmente ter chegado às meias-finais, derrotou Luís Cardoso do Clube de Ténis do Porto, por 6/1-6/1, tendo de seguida, na final, vencido Paulo Martins do Clube de Ténis da Covilhã pelo expressivo 6/0-6/1.

Este jovem é mais um exemplo do bom trabalho que o Clube de Ténis de Espinho vem desenvolvendo junto dos jovens.



No sábado Torneio de veteranos no campo do Rio Largo

A secção de veteranos do Rio Largo Clube de Espinho vai realizar, no próximo sábado, dia 7, um torneio triangular de futebol, integrado nas comemorações do primeiro centenário dos Bombeiros Voluntários de Espinho.

A prova será realizada no campo do Rio Largo às 14h30 e cada encontro terá a duração de 60 minutos. Participam as equipas do Sporting Clube de Espinho, Bombeiros Voluntários de Espinho e do clube organizador.

Associação de Pais da Escola Básica 1 Nossa Senhora da Conceição

ESPINHO CONVOCATÓRIA

Nos termos do nº 1 do artº 13 dos estatutos da ASSOCIAÇÃO DE PAIS da Escola Básica 1 N. S. da Conceição de Espinho, convoco todos os SÓCIOS a reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a realizar no dia 13 de Outubro de 1995, nesta Escola, com início às 21 horas e 30 minutos, com a seguinte ordem de trabalhos:

PONTO 1 - Apresentação do relatório de contas para aprovação e discussão.

PONTO 2 - Eleição dos Órgãos Sociais.

Se à hora marcada não estiverem presentes a maioria dos Sócios, a Assembleia começará meia hora depois, com o número de presentes, sendo válidas as suas decisões.

(assinatura ilegível)

Futebol jovem

Juniores B estão perto do topo

No futebol jovem do Sporting Clube de Espinho, destaca-se a vitória dos juniores B, em S. João da Madeira, por 4-2. Foi uma vitória que catapultou os jovens espinhenses para o cimo da tabela classificativa.

Os juniores A perderam com a Sanjoanense por 4-1 enquanto os juniores C perderam no campo de treinos de Bessa, com o Boavista, por 7-0.

Juniores B

Juniores A

Resultados

Académica-Salgueiros .. 2-1	Ac. Viseu-Estação
V. Açores-Almeida	Marialvas-P. Castelo
Lourosa-Feirense	Sanjoanense-Espinho
Estação-Ac. Viseu	Lamego-Boavista
Boavista-FC Porto	Candal-Guarda
Sanjoanense-Espinho . 2-4	FC Porto-Salgueiros

Classificação

J	V	E	D	M-S	P	J	V	E	D	M-S	
Académica	3	3	0	0	8-2	9	FC Porto	4	3	1	0
FC Porto	3	2	1	0	11-1	7	Boavista	4	3	1	0
Espinho	3	2	0	1	10-6	6	Sanjoanense	4	3	0	1
Salgueiros	3	2	0	1	7-3	6	Ac. Viseu	4	2	1	1
Boavista	3	1	2	0	7-3	5	Candal	4	2	1	1
Feirense	3	1	1	1	6-4	4	Lamego	4	2	1	1
Estação	3	1	1	1	5-10	4	Espinho	4	2	0	2
V. Açores	3	1	0	2	6-12	3	Estação	4	0	3	1
Lourosa	3	0	2	1	2-3	2	Marialvas	3	1	0	2
Ac. Viseu	3	0	2	1	5-9	2	Pen. Castelo	3	0	2	1
Almeida	3	0	1	2	8-10	1	Salgueiros	4	0	0	4
Sanjoanense	3	0	0	3	2-14	0	Guarda	4	0	0	4

Automodelismo no 5 de Outubro

A secção de radiomodelismo do Clube Automóvel de Espinho vai realizar, na quinta-feira, dia 5, às 10 horas, no ângulo das ruas 20 e 23, duas provas de automodelismo nas escalas 1/

8TT e 1/10TT.

As provas que contam com o apoio da Câmara Municipal de Espinho, estão integradas no centenário dos Bombeiros Voluntários de Espinho.

«Defesa de Espinho» - 3314 - 95/10/04

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO

ANÚNCIO

1º Publicação

FAZ-SE SABER que no DIA 14 DE DEZEMBRO DE 1995 PELAS 9,30 HORAS, pelo 2º Juízo do Tribunal Judicial de Espinho, nos autos de Carta Precatória nº 178/95 vindos do 6º Juízo Cível do Porto - 1ª Secção, extraída dos autos de Execução de Sentença nº 408/A/93, em que a exequente "UNICRE, CARTÃO INTERNACIONAL DE CRÉDITO, S.A.", sendo executados ANTÓNIO NUNO PINTO DE MORAIS BEJA e mulher IVETA MARIA BARROSO PINTO DO MORAIS BEJA, residentes na Rua 1, Nº 195, 2º Dtº, Espinho, hão-de ser postos em praça, pela primeira vez, para serem arrematados ao maior lance oferecido acima do valor indicado no processo, parte do recheio da habitação dos executados e o veículo automóvel da marca "Austin", matrícula HP-03-46.

É fiel depositário dos bens o executado acima identificado, o qual é obrigado a apresentar os referidos bens a quem os pretender examinar.

Espinho, 28 de setembro de 1995.

A Juiz de Direito,

a) Isabel Pereira Ramos

O Escrivão-Adjunto

a) Ana Maria Soares Canedo

RGA Em ESPINHO ouça o seu
RÁDIO GLOBO AZUL
ESPINHO NOTICIÁRIO REGIONAL
na
92.0 FM RÁDIO GLOBO AZUL!!!
RUA 14 N.º 648 - 3º
4500 ESPINHO Seg. a Sex. 12h e 18h 92.0 FM

«Defesa de Espinho» - 3314 - 95/10/04

TRIBUNAL CIVIL DA COMARCA DO PORTO

1º Juízo

ANÚNCIO

1º Publicação

FAZ-SE SABER que na Execução Ordinária nº 5928 pendente na 2ª Secção deste Tribunal que a exequente FINICRÉDITO - SFAC, S.A., com sede na Rua Julio Dinis, 143 B, Porto, move contra os Executados FERNANDO MANUEL NOGUEIRA com última residência conhecida na Rua Conde Alto Mearim, 1133, 1º s/13, Matosinhos e DULCE MARIA NOGUEIRA VILAÇA DA COSTA, com última residência conhecida na Rua 3 nº 343, 1º direito, Espinho e ambos actualmente em parte incerta, são aqueles executados por este meio citados, para no prazo de DEZ DIAS, finda que seja a dilação de TRINTA DIAS, contados da data da segunda e última publicação do anúncio, deduzir oposição à presente execução, pagar ao Exequente a quantia de 2.903.629\$00, referente ao contrato de locação financeira celebrado entre a Autora e os seus Executados e titulado pela livrança de 03.06.94 e com vencimento em 07.06.94, acrescida de juros de mora à taxa legal sobre 2.738.211\$00 desde a data da propositura do processo, até integral e efectivo pagamento, ou nomear bens à penhora, sob pena de ser devolvido à exequente o direito de nomear bens à penhora nos termos do artº 811, nº 1 do C.P. Civil, conforme melhor consta da petição inicial, cujos duplicados legais se encontram à sua disposição nesta secretaria judicial.

Porto, 22 de Setembro de 1995.

A Juiz de Direito,

a) Ana Cristina Aparício O. Duarte

O Oficial de Justiça,

a) Virgílio R. Gregório

Desportivo das Aves teve um «empurrão» precioso na vitória sobre o Espinho

Com árbitros destes quem precisa de ponta-de-lança?

Por mais que se façam esforços para moralizar o promemático futebol português, sucedem sempre casos que *deitam por terra* os esforços de alguns para acabar de vez com a suspeição que persiste em pairar. No sábado, assistiu-se a um exemplo flagrante de como a incompetência de um dos intervenientes - o árbitro - pode muito bem arruinar um espectáculo que se deseja emotivo e isento de polémicas.

Isidoro Rodrigues, o *homenzinho de negro* oriundo de Viseu designado para o encontro, falseou a verdade desportiva e, mais grave ainda, *brincou* com o esforço dos jogadores. De entre o ex-

tenso rol de erros que caracterizaram a sua actuação, permitam-nos seleccionar dois



Paulo Freitas evidenciou-se e evitou o pior!

exemplos: anulou um golo limpo aos «tigres», quando o nulo era ainda o resultado do encontro, e apontou uma grande penalidade que só

existiu na sua conturbada mente. Para além do mais, foi gritante a sua dualidade de critérios, em nítido prejuizo do Sporting de Espinho.

E dada a forma como se desenrolou o jogo, pautado por uma extrema correcção e um grande equilíbrio, cremos que a acção do árbitro interferiu de forma directa no resultado final. Períodos do encontro houve em que o Aves exerceu algum ascendente territorial sobre o seu oponente, forçando os visitantes a remeterem-se à sua zona intermediária. Mas a desestabilização psicológica que *o homem do apito* provocou na equipa alvi-negra foi grande.

Apostando no desgaste dos jogadores do Espinho, a formação do Aves esperou sempre por algum deslize do

foi permitindo, ao longo do encontro, grandes veleidades. Com o passar dos minutos, o Aves jogava cada vez mais com o coração em vez de ponderar friamente qual a melhor forma de marcar. Até que aos 79 minutos, Isidoro Rodrigues entrou em acção...

Melhores Marcadores



- Artur Jorge 3
- João Paulo 1
- David 1
- Répassi 1

seu adversário para chegar ao golo. À falta de erros da bem escalonada defesa espinhense, teve que ser Isidoro Rodrigues a dar a *machadada final* nas aspirações dos «tigres».

As oportunidades desperdiçadas pelos avenses na primeira parte terão enervado os seus jogadores que, desde essa altura, procuraram com sofreguidão o caminho da baliza de Paulo Freitas. Calma e experiente, a defesa do Espinho não

Aves - 1		Espinho - 0	
José Carlos	Paulo Freitas		
Picão	Duca		
Garrido	Filó		
Sérgio	João Paulo		
Eduardo	David		
83' Edú	Besirovic	38'	
Vitinha	Zainca	50'	
59' Fernandes	Cardoso		
Martelinho	Serginho		
Túbia	Répassi	66'	
74' Paulo Vida	Pedro		
Eduardo Luís	Adelino Teixeira		
Batista	Luis Manuel		
Viola	Stefan		
59' Artur	Artur Jorge	50'	
74' Miguel	Nuno Almeida	66'	
83' Quim	Carlos Pedro	38'	

GOLOS: (79) Miguel
 CARTÕES: amarelo (64) Edú (89) Túbia
 CARTÕES: amarelo (20) David (51) Serginho (76) Pedro (81) Carlos Pedro

Árbitro: Isidoro Rodrigues - Viseu
 Estádio: Clube Desportivo das Aves

Classificação

	J	V	E	D	M.S	P
Ac. Viseu	6	4	1	1	6-4	13
Beira Mar	6	3	3	0	10-3	12
Alverca	6	4	0	2	8-7	12
Moreirense	6	3	2	1	7-4	11
P. Ferreira	6	3	2	1	7-5	11
Rio Ave	6	3	2	1	10-8	11
Aves	6	3	1	2	7-5	10
ESPINHO	6	3	1	2	6-5	10
União	6	3	0	3	11-8	9
Estoril	6	2	2	2	13-5	8
Feirense	6	2	2	2	5-3	8
Setúbal	6	2	2	2	5-2	8
U. Lamas	6	2	1	3	7-6	7
Académica	6	2	1	3	5-8	7
Nacional	6	2	1	3	4-12	7
Famalicao	6	1	0	5	3-10	3
Ovarense	6	0	2	4	1-9	2
Penafiel	6	0	1	5	0-11	1

Resultados

- Feirense 1-2 Rio Ave
- Aves 1-0 ESPINHO
- Ac. Viseu 1-0 Penafiel
- Beira Mar 0-0 Setúbal
- Alverca 2-1 Académica
- Nacional 1-1 Ovarense
- P. Ferreira 0-0 Estoril
- União 2-0 Moreirense
- Famalicao 1-2 U. Lamas

Próxima Jornada 95/10/07

- Feirense - Aves
- ESPINHO - Ac. Viseu
- Penafiel - Beira Mar
- Setúbal - Alverca
- Académica - Nacional
- Ovarense - P. Ferreira
- Estoril - União
- Moreirense - Famalicao
- Rio Ave - U. Lamas

Espinho-Ac. Viseu no domingo às 15

O Sporting Clube de Espinho irá defrontar o Académico de Viseu, no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas, no próximo domingo, dia 8, pelas 15 horas.

Jovens

com menos de 17 anos não pagam nos jogos dos «tigres»

A direcção do Sporting Clube de Espinho deliberou que os jovens com menos de 17 anos de idade podem assistir gratuitamente aos seus jogos do Campeonato Nacional da II Divisão de Honra, no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas.

Para isso, todos os jovens que pretendam assistir aos encontros dos «tigres» deverão entrar pelo portão nº4 da Superior Norte, apresentando o seu bilhete de identidade.

TOTOBOLA

Concurso dos Órgãos de Informação nº 41/95, relativo a 15 de Outubro de 1995. Prognóstico "Defesa de Espinho", redacção desportiva:

- Felgueiras-Boavista X
- Braga-Porto X
- Benfica-Gil Vicente 1
- Tirsense-Guimarães 1
- Salgueiros-E. Amadora .. 1
- Marítimo-Belenenses X
- U. Leiria-Sporting 2
- Farense-Chaves 1
- Campomaiorense-Leça .. 1
- Beira-Mar-Espinho X
- Nacional-Setúbal 2
- P. Ferreira-Académica ... 1
- Famalicao-Estoril X

Fid'Algo

DESPORTO

EQUIPA:
 Voleibol do Sporting Clube de Espinho
 Futebol do Sporting Clube de Espinho

Rua 26 nº 429 - Tel. Fax 02.725696 - 4500 ESPINHO

Futebol jovem

Sp. de Braga alcançou os lideres

Com uma surpreendente vitória em Leça, o Sporting Clube de Braga alcançou a primeira posição da tabela classificativa, juntamente com o Futebol Clube do Porto e Boavista. No entanto, uma das melhores partidas da sexta jornada foi a realizada entre o Belenenses e o União de Leiria, marcada por um golo espectacular do ex-benfiquista, César Brito, em pontapé de bicicleta.

Na lista dos melhores marcadores, está à frente o avançado do Marítimo, Alex, com cinco golos, contra três de Karoglan (Braga) e Timofte do Boavista.

Os jogos em atraso desta

jornada serão disputados, hoje à noite (Sporting-

Benfica) e amanhã, quinta-feira (FC Porto-Boavista).

Classificação

	J	V	E	D	M.S	P
Boavista	5	4	1	0	9-2	13
FC Porto	5	4	1	0	8-2	13
Braga	6	4	1	1	8-6	13
Benfica	5	3	2	0	4-1	11
Sporting	5	3	1	1	12-4	10
Marítimo	6	3	1	2	13-6	10
Belenenses	6	3	1	2	9-7	10
Guimarães	6	3	1	2	7-7	10
Salgueiros	6	2	3	1	8-5	9
Felgueiras	6	1	4	1	6-5	7
Farense	6	2	1	3	6-7	7
U. Leiria	6	2	0	4	8-16	6
Chaves	6	1	2	3	10-11	5
Tirsense	6	1	2	3	5-10	5
E. Amadora	6	1	1	4	5-7	4
G. Vicente	6	1	1	4	5-10	4
Leça	6	1	1	4	4-10	4
Campomaior.	6	1	0	5	6-17	3

Resultados

- Tirsense 0-0 Felgueiras
- Guimarães 1-2 Salgueiros
- Amadora 1-1 Marítimo
- Belenenses 3-1 Leiria
- Sporting - - Benfica
- Gil Vicente 2-2 Farense
- Chaves 4-1 Campomaior.
- Leça 0-1 Braga
- F.C. Porto - - Boavista

Próxima Jornada 95/10/07

- Tirsense - Guimarães.
- Salgueiros - Amadora
- Marítimo - Belenenses
- U. Leiria - Sporting
- Benfica - Gil Vicente
- Farense - Chaves
- Campomai. - Leça
- Braga - F.C.Porto
- Felgueiras - Boavista

Semanário Registrado na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o nº 41/37

DEFESA DE ESPINHO

DIRECTOR ALVARO GRAÇA

PROPRIEDADE EMPES - EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO, LDA.

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o nº 59, folhas 30 do livro C-1 Capital Social 1.040.000\$00

REDACÇÃO E SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS Rua 26, Nº 601 - 2º Esq. Apartado, 39 4501 ESPINHO Codex Telefone, 72 15 25 Fax, 72 15 25

PAGINAÇÃO ELECTRÓNICA e FOTOMONTAGEM "DEFESA DE ESPINHO"

IMPRESSÃO NAVEPRINTER - INDÚSTRIA GRÁFICA DO NORTE, SA E.N. 14 (km 7,05) Apartado 121 4471 MAIA Codex Tel. 941 10 85; 948 56 31 e 948 55 64 Fax 941 10 84

TIRAGEM MÉDIA 3.500 EXEMPLARES

Depósito Legal Nº 1604/83

MEMBRO DO IPIR (Instituto Português da Imprensa Regional)

Rodrigo e Carlos do Carmo "encheram" o Casino Solverde

Os dois populares artistas Rodrigo e Carlos do Carmo "encheram", efectivamente com as suas vozes o Casino Solverde. Foi no último fim-de-semana. Para além desse acontecimento, houve a "festa da cerveja", que como aquele registou "lotação esgotada".

A euforia de várias centenas de pessoas que ao longo dos dois dias acorreram ao Bar Dominó do Casino foi de tal ordem que se assistiu a



Fotos de LEVACOLOR - Porto



uma espécie de «corrida à cerveja», dentro da brandura e civismo que caracterizam o espírito português. A cerveja usada foi a "Super Bock".

O evento - cujo êxito se deveu em grande parte à eficácia do atendimento - contou com o apoio de algumas firmas sonantes do universo empresarial português. Com cerveja a rodos, excelente música ao vivo, concursos e animações - várias, estamos certos que todos quantos se deslocaram ao Bar Dominó terão dado por bem empregue o seu tempo.

A presença daqueles dois artistas, na noite de gala, constituiu um acontecimento fora do vulgar e fez encher literalmente o Restaurante Baccará, onde se realizou o jantar, inspirado na gastronomia alemã.

Durante muito tempo ecoaram no interior da sala as vozes de Rodrigo e Carlos do Carmo, cada qual no seu estilo, mas ambos a demonstrarem

ser muito queridos das massas, a avaliar pelos quentes aplausos que se ouviram no final de cada intervenção.

Foi, de facto, uma noite em cheio, a justificar amplos louvores aos responsáveis pela iniciativa, na sequência

aliás de muitas outras realizadas no Casino Solverde, a tornar diferentes as noites de Espinho.

Após o lançamento do primeiro disco

Filhos à beira da maioridade

Se exceptuarmos um tímido *single* editado pelos «Fiat Lux» há alguns anos, os «Filhos de uma virgem descalça» tornaram-se, com a colectânea «Até que o rock nos separe», a primeira banda espinhense a alcançar o sonho de qualquer banda: a gravação do disco.

Na apresentação do registo discográfico, efectuada na sexta-feira na discoteca Spinus perante uma plateia composta pe-

los incondicionais da banda que não quiseram deixar de estar presente num momento tão importante da existência do grupo, os «Filhos» prestaram uma singela homenagem ao *rock'n'roll*. Ao longo de quase três horas (!), tocaram os maiores êxitos da banda, tais como «A tua mãe não sabe», «Só mais um dia», «Mulher Modelo», «Mil maneiras» ou «Brincar com o fogo». Não faltaram, é claro, temas dos

Rolling Stones (de «Angie» a «Start me up»), Simple Minds, Violent Femmes ou The Cult que, entremeados com as canções originais, entusiasmaram a assistência.

A colectânea «Até que o rock nos separe...», da editora «Solitário, Produções», irá ser lançada no mercado nacional nos próximos dias. Nesse disco, os «Filhos» contribuem com os temas «A tua mãe não sabe» e «Mil Maneiras». Por agora, enquanto decorrem negociações com a editora Vidisco para a celebração de um contrato discográfico, o grupo espinhense está com a agenda cheia, com uma série de espectáculos nos bares do Porto.

Os «rapazes» cresceram. Ainda não atingiram a maioridade, é certo, mas a progressão que têm registado deixa antever a obtenção de grandes êxitos. Para bem da música na cidade de Espinho.



Nos dias 21 e 22

"Voluntários de Espinho" comemoram centésimo aniversário

Os Bombeiros Voluntários de Espinho vão comemorar, nos próximos dias 21 e 22, a passagem do centésimo aniversário da associação.

Do programa consta o seguinte:

Dia 21 - Romagem aos cemitérios do concelho de Espinho, e ao jazigo do comandante Veiga Ribeiro, em Rio Meão. A saída do quartel, está marcada para as 14 horas, com passagem pelos cemitérios de Guetim (14h15), Anta (14h30), Silvalde (14h45), Paramos (15 horas), Rio Meão (15h30) e Espinho (16h45). Às 17 horas terá lugar no cemitério da cidade o lançamento da primeira pedra do monumento a erguer naquele local, em homenagem aos bombeiros, dirigentes e associados falecidos. Às 22 horas, ao Largo da Igreja Matriz.

Dia 22 - Às 10 horas, hastear das bandeiras; às 10h15, entrega de capacetes aos 19 novos bombeiros; às 10h30, imposição de condecorações em parada; às 11 horas, missa de sufrágio, na Igreja Matriz de Espinho, pelos bombeiros, dirigentes e associados falecidos; 15 horas, recepção às entidades oficiais; às 15h30, bênção da nova viatura; às 16 horas, desfile apeado e motorizado; às 17 horas, inauguração do posto clínico "Enfermeiro Santos", da sala de aulas "Comandante Alberto Faustino", do auditório "Comandante Veiga Ribeiro", e descerramento da fotografia do actual comandante, José Gomes da Costa, no auditório; às 17h30, sessão solene no salão nobre; às 19 horas, convívio com "cocktail".

Objectos roubados recuperados pela PSP

A Polícia de Segurança Pública de Espinho, através de um mandado de busca, deteve no passado dia 28 de manhã, dois irmãos, solteiros, residentes na nossa cidade, com idades compreendidas entre os 25 e 30 anos, que são acusados de receptação.

A corporação policial, apreendeu também, na residência dos dois indivíduos, vários objectos avaliados em algumas

centenas de contos, que haviam sido furtados, essencialmente do interior de automóveis, entre os quais, auto-rádios, columnas um computador, um órgão, máquina fotográfica, um berbequim, uma plaina, relógio de pulso, cassetes (de vídeo e de música), botijas de gás, bateria de automóveis, pneus, máquinas de escrever, tapetes de arraiolos etc..



CASINO SOLVERDE - ESPINHO

Diariamente uma noite de diversões espera por si no Casino Solverde

Espectáculos • Roleta • Música ao Vivo • Slot Machines • Dança • Black Jack • Gastronomia • Bingo